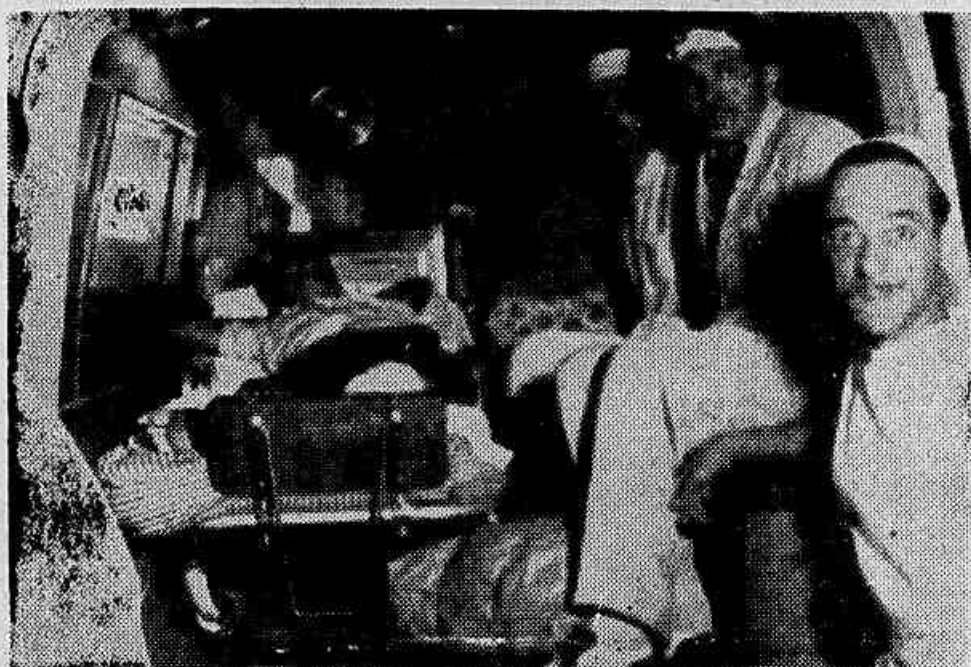


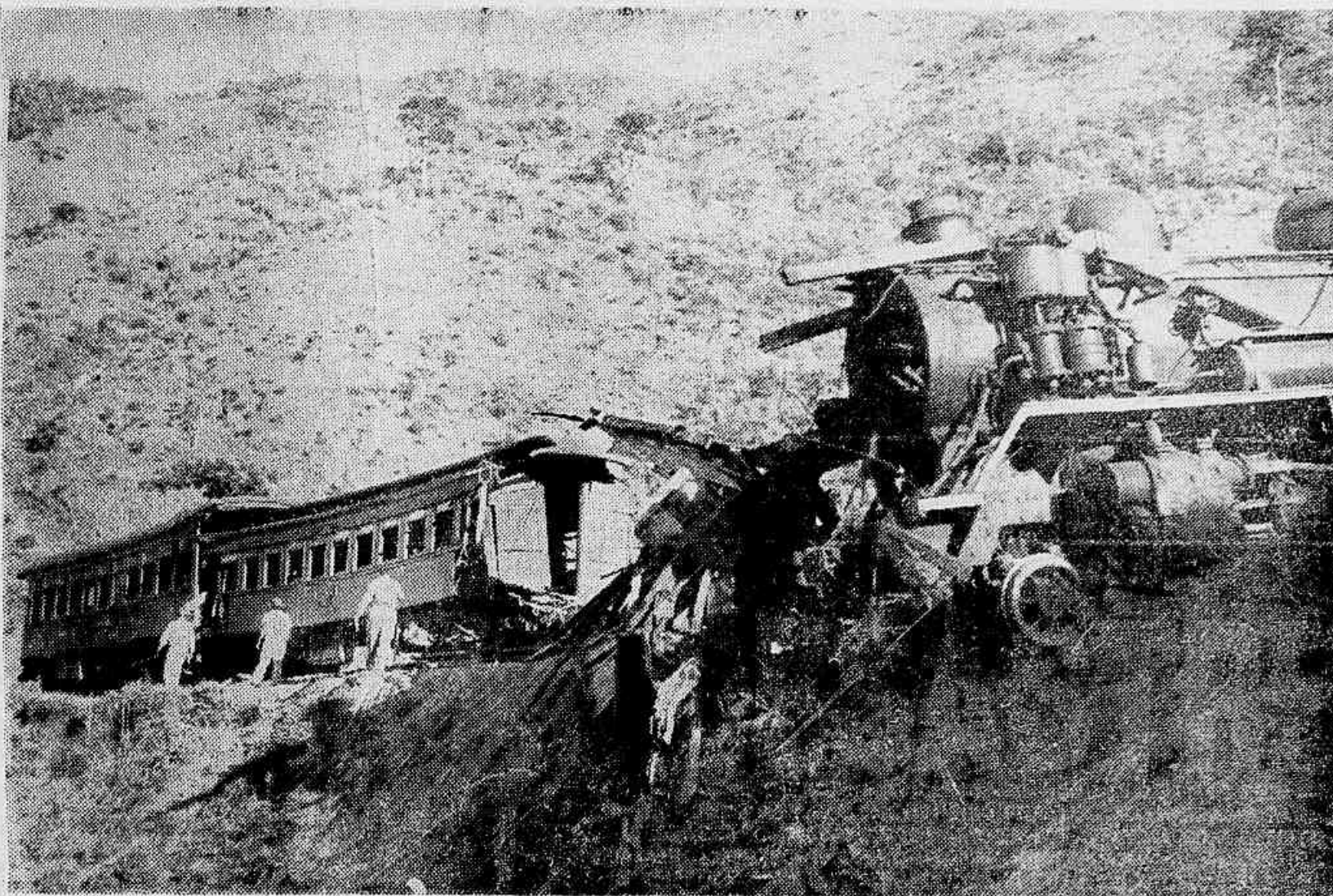
A TÔDA VELOCIDADE, DESCENDO A SERRA, O CHOQUE FATAL

MORTOS E FERIDOS NO DESASTRE DO QUILOMETRO 95!

ENTRE AS ESTAÇÕES DE ADEL E ARCÁDIA VERIFICOU-SE O SINISTRO — VITIMAS CONDUZIDAS PARA ENGENHEIRO PORTELA, VASSOURAS E PARA O PRONTO SOCORRO DESTA CIDADE — O SAB TRAFEGAVA COM DEFEITO — FALA A NOSSA REPORTAGEM O HOMEM QUE PUXOU A ALAVANCA DE EMERGÊNCIA — "VI ESTRACALHADO O CORPO DO GUARDA-FREIOS", DECLARA OUTRO PASSAGEIRO — "EM ADEL DERAM PASSAGEM PARA O SAÍO COM O "PARADOR" NA FRENTE, EIS A CAUSA DO DESASTRE" — LOTADO O HOSPITAL DE VASSOURAS — (LEIA NA 2.ª PÁG. DESTA CADERNO)



INÚMEROS FERIDOS — Muitas foram as vítimas do desastre ocorrido no quilômetro noventa e cinco. Algumas foram levadas para Vassouras e outras para Governador Portela. As que sofreram ferimentos mais leves, em trem especial foram conduzidas para esta capital e medicadas no H. P. S.



TIRAGEM: 130.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1954 — N. 1.082

2ª
EDICÃO

Ultima Hora

Director-Responsavel:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Superintendente:
L. F. BOCAIYUA CUNHA

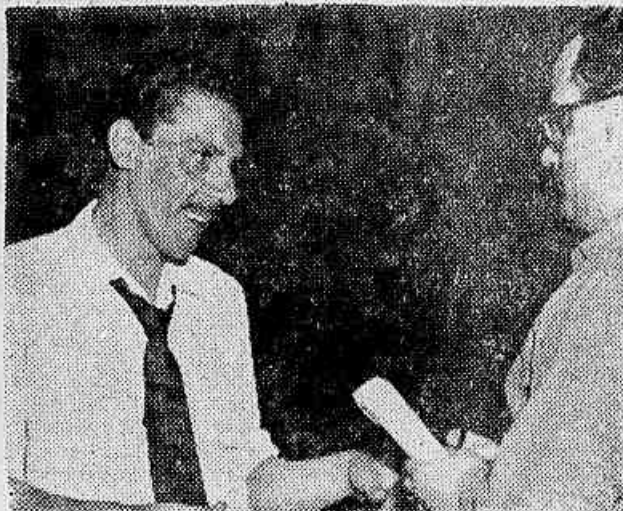
UM VETO FOI O PRESENTE DE NATAL DO SR. CAFÉ FILHO AOS SARGENTOS

NEGOU O PRESIDENTE CONCEDER UM PREMIO MODESTO AOS QUE ESCRIVERAM COM SANGUE PAGINAS DE GLÓRIAS NAS NEVES DOS APENINOS E MONTE CASTELO — RESTA O CONGRESSO REPARAR A INJUSTIÇA PRATICADA PELO CHEFE DO EXECUTIVO — (NA 7.ª PÁG.)



NESSA FOTO o então Deputado Café Filho aparece discursando na Casa do Sargento do Brasil, tendo ao seu lado, sentado, o Presidente da entidade Sargento Lino da Silva

Vingança de um Policial o Sequestro Dos Motoristas



MANOEL DE OLIVEIRA CARDOSO, amigo de Adilson de Aquino, e também motorista (Leia na 3.ª Página)



ADILSON DE AQUINO, o "Estampilha"

DEVIDO A VIOLÊNCIA do impacto, este trem ficou reduzido a um montão de ferrão. Um estava parado a fim de que fosse reparado um ligeiro defeito. Acusaram, porém, que o sinalizador permitiu a entrada na linha de outro trem que engatou na frente, provocando dezenas de feridos e mortes. Na foto acima, o leitor poderá ter uma ligeira ideia do acidente

OS PAULISTAS NÃO SUPORTAM MAIS AS HOSTILIDADES DE GUDIN

Garcez Rompe Com o Governo Federal

NAUFRAGOU O BOTE REPLETO DE PASSAGEIROS

Quatro Corpos Carregados Pela Correnteza — Sete Feridos Medicados no Hospital de São Gonçalo (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Em Memorial Dirigido ao Ministro da Fazenda

RECLAMA A LAVOURA OS DÓLARES QUE PRODUZIU

3.ª PÁG. DESTA CAD.



Como Está Sendo Interpretada a Sensacional Entrevista do Governador Bandeira, Respondendo, Com Energia, às Críticas do Ministro da Fazenda ao Seu Estado — Apoiado Pelas Classes Produtoras — "Não Somos Responsáveis Pelos Desacertos da Política do Governo Federal" — Na 4.ª Pág.

Estrêlas em Luta Por um Título



Prestigiada Pelo Interesse Dos Fãs, Realizou-se a Primeira Apuração do Concurso "Rainha do Rádio 1955". Promovido Pela A. B. R. — Bárbara Martins, a Revelação de 1955, na Frente Com 40 Mil Votos — (Leia em "Onda & Ondas" no 2.º Caderno)

BARBARA MARTINS, à frente do certame

UM PNEU CUSTARÁ QUASE DEZ MIL CRUZEIROS!

COLAPSO NOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO BRASIL!

Serão Desastrosas as Consequências do Novo Aumento de Preços de Pneus e Câmaras de ar — A Confederação Nacional Das Empresas de Transportes Terrestres Dirige-se ao Presidente da República, no Sentido de Evitar a Majoração — Serão Grandemente Prejudicadas as Firms Transportadoras Que Não Têm Interesse, no Momento, em Aumentar os Fretes — (Leia na Quinta Página)

EDMIR MOREIRA EM "CIDADE ABERTA" NA SETIMA PAGINA DENUNCIA

O GENERAL JUAREZ TAVORA INVADE A JUSTIÇA ELEITORAL

600 LOBOS DA LAGOA EXPULSOS DA PESCA E DAS RESTINGAS DA TIJUCA

Ocupam Terrenos de Marinha há Múltiplos Anos — Ameaçados de Despejo Pelo Itanhangá Golf Club — Aguardam Providências Das Autoridades — Se Recebessem a Subvenção a Que Têm Direito, Poderiam Abastecer de Pescado a 30% da População Carioca — A Tragédia Das Famílias Locais — (Leia Texto de ARIOSTO PINTO e Fotos de JANKIEL, Exclusivos de ULTIMA HORA, na Décima Página Deste Caderno)



NATALINO MONTEIRO e sua família. A qualquer hora será despejado. A medida apontada não se efetuará se houver uma providência governamental em favor de todos os pescadores da Baía da Tijuca



O PAI ATRAS e os filhos na frente. Andam de barco do mangue, onde pegam os caranguejos para vender de lembranças da Baía da Tijuca

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MOREL



ONDE A LIBERDADE DE PENSAMENTO E PALAVRA QUE A LEI ELEITORAL ASSEGURA AOS CANDIDATOS!

O Major Pedro Alvarez, que Obteve Uma Das Maiores Votações no Último Pleito, Caiu no "Índice" do General Juarez Távora — Ameaça Aos Militares no Próximo Pleito — Os "Lanterninhas" Vão Levar na Cabeça no Superior Tribunal Eleitoral

Deve estar chegando ao Superior Tribunal Eleitoral um recurso do Major Pedro Alvarez, que disputou a eleição para deputado estadual, inscrito na legenda do Partido Socialista Brasileiro, pela seção do Rio Grande do Sul, onde obteve a votação de 7.585 votos, superior a que foi obtida por 44 deputados eleitos. E o Major Pedro Alvarez, por uma aberração da lei, ficou como suplente.

O jovem militar, sem favor, uma das figuras mais populares do cenário político gaúcho, solicitou e obteve licença do Tribunal Eleitoral para registrar a sua candidatura. Antes pediu licença ao Exército para "tratar de interesses particulares e eleitorais" permanecendo, no entanto, agregado, sem perceber vencimentos e sem contar tempo de serviço para efeito de promoção, aliás, como é de lei.

Atirou-se de corpo e alma à campanha, usando dos direitos conferidos pela Constituição Federal e o Código Eleitoral.

UM CARTÃO DO GENERAL JUAREZ TÁVORA

Do Cartão saiu um cartãozinho assinado pelo General Juarez Távora endereçado ao General Coelho dos Reis, em Porto Alegre, submetendo à apreciação deste, documentos publicados pelo "Correio do Povo" e referentes à campanha eleitoral do Major Pedro Alvarez, bem como despachos militares reservados sob conceitos que feriam sem entulhos por este, com respeito à atuação política do Chefe da Casa Militar do Presidente da República e de outros generais que vem, nos últimos tempos, participando ativamente política nacional. Por esta razão foi criado um Conselho de Justificação, no caso, uma forma típica de perseguição, ilegal e abusiva, quando é sabido que os crimes eleitorais só podem ser julgados pela Justiça Eleitoral, único órgão capaz para processar e julgar qualquer possível infração praticada pelos candidatos registrados e durante a campanha.

O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO FAZ BÓCA DE SIRI

Jornais que pesam na opinião pública gaúcha, como o velho "Correio do Povo" e a "Folha da Tarde", já verberaram contra a introdução do General Juarez Távora em assuntos da Justiça Eleitoral. Onde a liberdade de pensamento e palavra que a lei assegura aos candidatos? Esta pergunta aparece em vários na tuitos de Porto Alegre e constitui o principal argumento invocado pelo Major Pedro Alvarez no recurso que pede a sua exclusão do "Índice" do General Juarez Távora.



O Major Pedro Alvarez, um dos mais votados no Rio Grande do Sul e que caiu no "Índice" do General Juarez Távora.

Um Veto Foi o Presente de Natal do Sr. Café Filho Aos Sargentos

Negou o Presidente Conceder um Prêmio Modesto Aos Que Escreveram Com Sangue Páginas de Glórias Nas Neves dos Apênicos e Monte Castelo — Resto o Congresso Reparar a Injustiça Praticada Pelo Chefe do Executivo

Na véspera da mais bela e significativa festa da cristandade, o Sr. Café Filho, usando de um direito que lhe conferiu a Constituição, mas nunca o espírito de justiça e humanidade, vetou o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, dispondo sobre a promoção dos sargentos que lutaram nos Apênicos, Monte Castelo e Castel Nuovo, na Itália, ao posto de segundo tenente, benefício já conferido a militares dessa graduação e na mesma situação dos atuais prejudicados pelo Chefe da Nação. Foi, como se vê, o presente que o Presidente da República escolheu para os sargentos, esquecido naturalmente de que muitos deles, levados apenas pelo espírito de patriotismo tão peculiar à disciplinada classe, escreveram na neve italiana, com seu próprio sangue, as mais belas páginas de heroísmo de nossa moderna história militar.

A Constituição da República confere ao Presidente o direito de vetar proposições aprovadas pelo Legislativo. Mas não retira ao Chefe da Nação o sentimento de justiça e humanidade. E esse sentimento, no caso de "Projeto dos Sargentos", o Sr. Café Filho revelou não mais possuir.

Nada mais justo, portanto, que recordarmos, agora, ao Deputado Café Filho o mesmo que da tribuna da Câmara Federal muitas e muitas vezes criticou severamente o Presidente da República da época, por ter negado este ou aquele benefício aos que defenderam a liberdade e a soberania do Brasil nos campos da velha Europa. Lembremos, ainda, do dia em que o Deputado Café Filho, na Casa do Sargento do Brasil, em discurso veemente lamentou o esquecimento que os poderes públicos votavam aos sargentos, no seu entender (muito certo, aliás) a espinha dorsal das forças armadas. Agora, porém, quando se encontra com poderes para sanar todas aquelas falhas que apontara na entidade dos sargentos, após seu nome num veto injusto que terá sem dúvida a pior repercussão nas classes armadas.

O presente do Sr. Café Filho aos sargentos, por ocasião do Natal, servirá como advertência à disciplinada classe que agora, mais do que nunca, lutará no Congresso para que o veto seja rejeitado. E aí, então, poderá a Nação fazer justiça àqueles que tudo deram sem nada lhe exigir, mas que hoje, depois de terem sido premiados tantos sem merecimento, pleiteiam uma modesta promoção e esta mesmo lhes foi negada pelo Presidente da República.

Audição do Orfeão Francisco Manuel

Sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, realizar-se-á, quinta-feira próxima, dia 30, às 21 horas, no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, à Av. Presidente Vargas, 418, 11.ª andar, para a crítica e para o público, uma audição do Orfeão Francisco Manuel, sob a regência do estudante Abelardo A. Magalhães, executando músicas de Brahms, Beethoven, Mignoni, Hebel Tavares, Custódio Mesquita, e outros.

Duas Pernas Partidas

Edson José Mendes, de 31 anos, solteiro, auxiliar de escritório, residente na Rua S. Clemente, 514, apt. 508, teve duas pernas fraturadas por um auto que o atropelou na Rua Voluntários da Pátria, esquina com Rua Humilidade. Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, sendo o fato registrado no 3.º D. P.

Esfagueada a Mundana

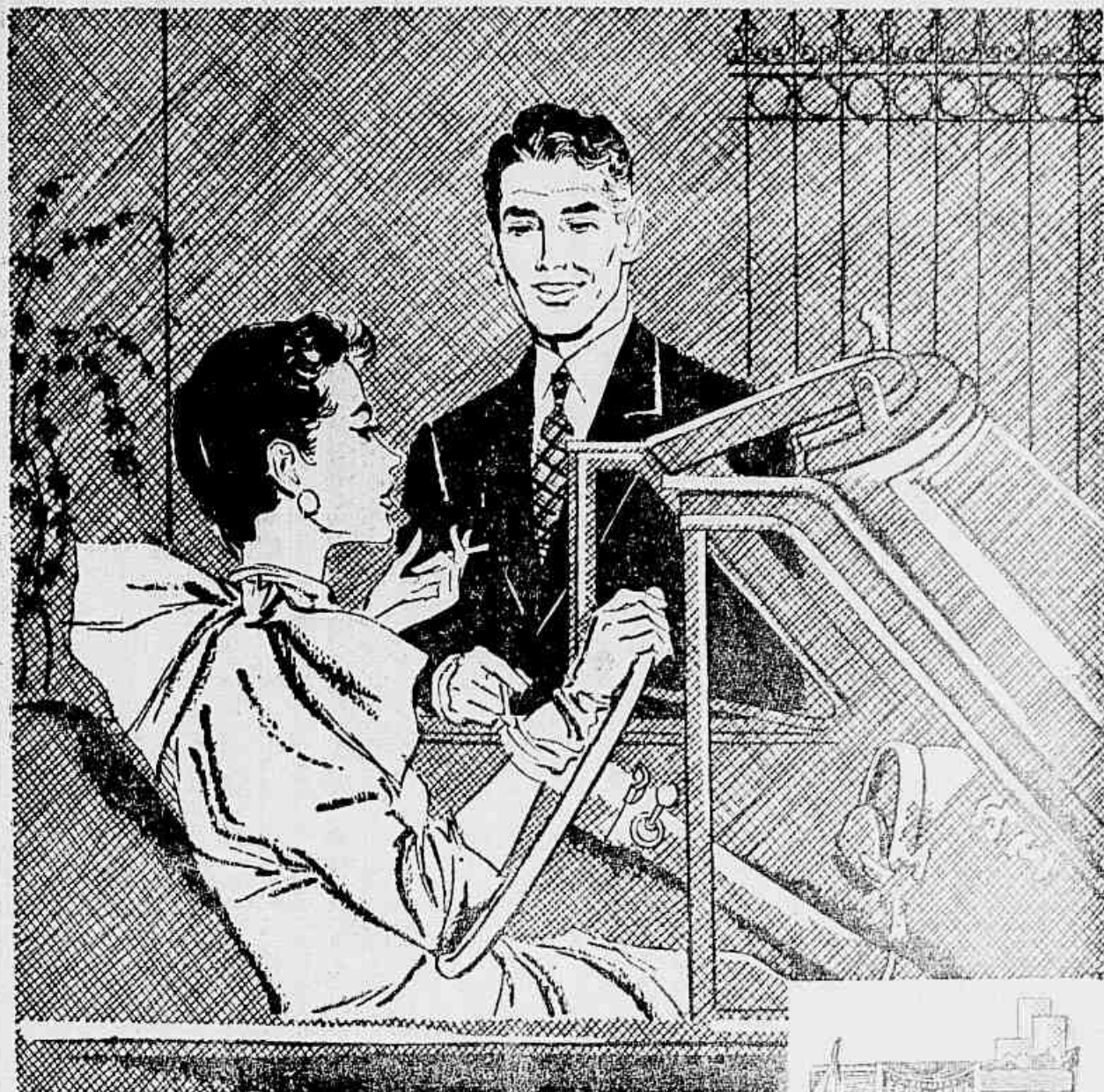
Elizângela Pereira da Silva, solteira, com 33 anos, residente na Rua Ramos de Azevedo, nº 33, é uma "mariposa" muito conhecida na zona da Lapa, onde faz o "trabalho". Na madrugada de sexta para sábado, foi vista por aquelas redondezas até alta noite em companhia de uns e de outros, conforme era de seu hábito. Acontece, porém, que na manhã de sábado encontraram-na caída em frente ao número 10 da rua Visconde de Maranguape, com um profundo ferimento produzido por faca no baixo ventre. A infeliz mulher foi conduzida ao Posto Central de Assistência e, em seguida, internada no H.P.S., em estado desesperado.

As autoridades do 5.º distrito policial tomaram as providências que o fato requeria, iniciando as diligências para descobrir o autor da agressão.

BODAS DE PRATA

Completará 25 anos de casados, no dia 28 do corrente, o casal João Silvestre e Maria da Penha Silvestre, o qual será homenageado por seus filhos Ludovico, Léa e Lucila Maria, com uma missa de ação de graças que será celebrada naquele dia, às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier. Na mesma noite, haverá um "show" com artistas de rádio na residência do casal, à Rua Araújo Lima, 124.

ULTIMA HORA Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 27 de Dezembro de 1954 PÁGINA 7



Agora Sim!

agora você fuma um bom cigarro...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

COMPROU A PREFEITURA PARA O NATAL:

CINCOENTA E UMA MÚMIAS POR 306 MIL CRUZEIROS!

O Diretor de Turismo, Com o Dinheiro do Povo, Praticou Uma Heresia à Mais Bela Festa Cristã — Mesmo Assim Continua no Cargo — O Prefeito, Atendendo as Críticas Justas da Imprensa e da Opinião Pública, Mandou Retirar os Espantalhos da Av. Rio Branco — Mas Quem Vai Ressarcir os Cores Municipais Dos Prejuízos?



As múmias foram para a avenida casim (clichê à esquerda). Mas saíram assim, (clichê à direita), antes de serem desatadas. Vão ficar das em algum depósito da Prefeitura até que chegue o carnaval. As tantes elas tinham melhor sorte.

Na madrugada da quinta-feira, dia 23, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, por intermédio de seus auxiliares, instalou num longo trecho da Avenida Rio Branco, sobre pedestais, cinquenta e um bonecos, verdadeiros espantalhos, que deram origem às mais severas e divertidas críticas àquele órgão municipal, tanto da população como da imprensa.

Ainda na manhã do dia em que a infeliz iniciativa do senhor Alfredo Pessoa veio à público, através das suas múmias, a reportagem de ULTIMA HORA percorreu o trecho da Avenida infestado pelas horríveis figuras e teve oportunidade de ouvir do próprio povo as críticas mais acerbas àquela iniciativa. Ninguém, a não ser o próprio sr. Pessoa, admitiu que aquelas carantonhas amedrontadoras pudessem representar o povo de David que marchou em direção à Estrela da Guia, onde o Menino Deus, na magedoura, receberia dos Magos do Oriente ouro, incenso e mirra. Era a caricatura do Natal, uma heresia à mais bela festa cristã, feita com dinheiro do povo. E por isso condenamos com veemência o mau gosto do sr. Alfredo Pessoa.

O Prefeito Mandou Retirar os Múmias

As críticas feitas por ULTIMA HORA à infeliz iniciativa do sr. Alfredo Pessoa foram bem compreendidas pelo sr. Alim Pedro, prefeito da cidade, que no dia seguinte determinou fossem retiradas da Avenida as múmias, que estavam amedrontando as crianças. E isso foi feito cerca das 16 horas de sexta-feira, dia 24, para alívio da população.

Quanto Custaram as Múmias

As múmias, num total de 51, custaram aos cofres da Prefeitura trezentos e seis mil cruzeiros. Com o trabalho de instalação, construção dos pedestais e transporte, o sr. Alfredo Pessoa desfalcou os cofres municipais com esse dinheiro, em nada menos de quinhentos mil cruzeiros. Com esse dinheiro a Prefeitura bem poderia ter pago os salários atrasados que deve aos seus empregados horistas, que ainda na véspera do Natal, sem dinheiro para comprar para os filhos nem um quilo de castanhas, estiveram nesta redação protestando.

E o Sr. Alfredo Pessoa, Continua?

O sr. Alim Pedro, ao mandar retirar as múmias, preferiu ficar com a população e contra o seu auxiliar de reconhecimento e notório mau gosto. Acontece, porém, que o sr. Alfredo Pessoa, apesar dessa manifestação da opinião pública contra a sua iniciativa, ratificada pelo governador da cidade, continua no cargo como se nada de estranho tivesse havido. Diante do que aconteceu e o caso de se perguntar ao sr. Alim Pedro: o sr. Alim Pedro continua no cargo? E quem vai indenizar os cofres da Prefeitura com o dinheiro gasto nas múmias?

O Povo Não Entende

Auxiliares do sr. Alfredo Pessoa, quando os espantalhos estavam sendo retirados da cidade, justificavam a iniciativa do chefe, dizendo: "Infelizmente o povo não entende o significado dos bonecos do Departamento de Turismo". Entendem sim, e glossos os carantonhas e seus autores. Sobre o Mago Balarar, que mais parecia um africano semi-nu chegado recentemente de Angola, ovismos de um popular está observando fustigado a Balarar de rei não tem nada, pois se parece muito com o centro-avante da seleção nacional.

Resta, portanto, o Prefeito dizer ao carterista o que pretende fazer do sr. Alfredo Pessoa, continuar no Departamento de Turismo e que ele não pode.

Jóias para os seus olhos...



Espelhos da alma... janelas abertas ao mundo maravilhoso que nos rodeia... seus olhos merecem todo o cuidado. Proteja-os e realce sua beleza, com os óculos de que eles necessitam. Na maravilhosa coleção da ÓTICA BRASIL, você encontrará óculos para todas as ocasiões: para as claras manhãs de sol... para as horas de trabalho ou para as noites de gala... verdadeiras jóias para seus olhos, nos mais variados modelos, adequados às linhas do rosto e providos de lentes Zeiss e Busch — brancas e em cores — as melhores do mundo.

Ótica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

RUA BUENOS AIRES, 210 - TELEFONES 43-7237 - 43-2315 - RIO DE JANEIRO

A China Comunista Abre Suas Portas a um Jornalista Ocidental

Por PIERRE FREDERIX, Especial Para ULTIMA HORA

PEQUIM (Especial para ULTIMA HORA) — O que logo ao primeiro olhar chama a atenção, em Pequim, quando se vê o "homem da rua", é a uniformidade do vestuário. Vem-se com homens, com mulheres de azul. A gente pensa e murmura: "Certamente é a moda de uma cidade...". Mas, depois, a gente vê um mil... Será que todos estão assim? Não, apenas, dois terços da população. Uma parte do último terço anda de roupa clara ou amarela pálida. Resta uma outra parte para as "roupas de fantasia" ou para o preto à moda antiga.

Caqui e amarelo se explicam facilmente. E a cor dos militares. E a gente, imediatamente, encontra muito mais soldados em Pequim que em Paris, Londres ou Roma. A maioria anda a passar pelas ruas, com um ar de despreocupação, parecendo absolutamente nada terem a fazer. Isto quando na verdade estão de "folga", quando se acham em serviço, é outra coisa.

Vem-se também mulheres dos "serviços militares auxiliares", muitas delas ainda com duas franjas negras, caindo nos ombros e dando de debaixo de seus gorros, com um ar de mocinhas em passeio. Usam um manto azul, azul escuro e bonito. As fábricas de tecidos chinesas têm fabricado milhões de metros de tecidos de algodão azul... "Compram seus carros da cor que vocês preferirem", diz o velho que de seus comentários na manufatura de carros... O chinês comprava roupas de algodão azul. Paletós azuis, vestidos azuis, bonés azuis... No verão, ao que se diziam, as moças de Pequim andam com saias curtas, também azuis. Mas o verão já passou. Agora as vejo vestidas como homens, de calças masculinas, mas sempre azuis, as mais extravagantes se misturam com blusas azuis, de cores pretas, mas com blusas azuis. Mao Tsé Tung e os altos dignitários do regime não seguem a regra geral: vestem-se de cinza; os funcionários obedecem à regra, trajando de azul-marinho...

O novo é constituído de operários e soldados. E os outros? Não há outros mais: ou pelo menos quase não há... Na realidade, existem algumas pessoas muito pobres, que não dispõem de dinheiro para comprar roupas azuis, mas é uma minoria insignificante. Há também os que ainda se apegam aos costumes, os comerciantes do varejo, por exemplo. Mas parece que estes se acham em caminho de desaparecimento. Há igualmente aqueles que possuem haveres e que podem comprar roupas de toda a espécie, mais elegantes, mas estes mesmos fazem questão de se vestirem como todo mundo...

Das vezes em uma semana, vi nas ruas de Pequim, autênticas mulheres de má vida, parecendo saírem de um filme do Turquesco; mas era um espetáculo sensacional. Nunca vi mulheres de roupas coloridas, com as saias abertas no lado até o joelho, como se vê nos filmes chineses de Hong Kong, ou nos filmes chineses de Singapura. Essas roupas existem apenas nas lojas, mas ninguém as compra. Talvez um camarada de olho exasperado possa distinguir a antiga burguesia da moderna proletária, em Pequim. Eu não. Eu não via nada...

Um operário médio ganha, ao que parece, 600.000 "jennimpiang" por mês, o que não é grande coisa. Compra seu uniforme completo azul — casaco e calça — por 100.000 "jennimpiang"; uma roupa de inverno ou um manto acolchoado em três quartos, ou um par de calçados de couro 200.000 "jennimpiang"; uma cama ou um sofá de 15 e 20.000; um manto de couro de pele de carneiro 10.000; uma bicicleta nova por um milhão de "jennimpiang"... Como no restaurante por 5.000 "jennimpiang", mas ainda assim, um muito mais barato que comemos em casa. A casa para a família custa 30.000 "jennimpiang" por mês, um apartamento, de certo conteúdo, em uma construção nova feita...

Conheço um pouco de Pequim e o cenário. Apesar dos preços, que observei também a impressão de que o operário de Pequim — aquele camarada de uniforme azul — vive menos mal, sempre levando em conta sua maneira de viver, que seu "alter ego" em Bucareste ou em Praga.

Desde algumas semanas antes de eu chegar, a venda de tecidos de algodão estava sujeita a restrições, como desde muito estavam racionados o arroz e a farinha. Isso não impediu que todos vivam mais ou menos satisfazendo suas necessidades; os pobres são numerosos, mas não há nenhum mendicante em Pequim. Outra originalidade: não encontrar na capital chinesa um criado ou carregador, por exemplo, parado diante da gente com o aspecto de que está à espera de gorjeta... Os europeus que residem em Pequim dizem: "Deixem cair dinheiro na calçada, e junto qualquer papel em que apareça nome e seu endereço. Há grande possibilidade de que o dinheiro seja restituído". Exagero? Possível. E acho que os mesmos estrangeiros se enganam quando dizem "que não há patifarias de dinheiro" na China. Essa espécie de roubo é coisa que se sente no ar, que a gente respira na atmosfera, mesmo quando não se tem nenhuma prova direta. De qualquer maneira, porém, o barômetro geral — e de honestidade, de moralidade, até mesmo de puritanismo. Não há, isto sim, mercado negro. Medo da polícia? Medo do "comissário"? Talvez, mas somente em parte. Todos os preços são afetados à vista de todos, são publicados pelos jornais diariamente. Arroz: 1.370 "jennimpiang" a libra; carne de carneiro 7.300 "jennimpiang". Os preços nos restaurantes e as entradas nos teatros são mais baratos que há cinco anos. A moeda é estável. Isso são fatos que não se pode contestar.

Pequim passava, há vinte anos, por ser uma cidade muito suja. O que aconteceu lá pelo ano de 1949, nos últimos tempos que precederam o regime atual, não sei. O que vejo agora é uma cidade muito limpa, até nos bairros mais pobres. Virtude chinesa? Poder. A limpeza é coisa aconselhada pelas autoridades.

Quanto ao trânsito, ainda circulam em Pequim velhos "trams" de fabricação francesa. Há também "ônibus" de fabricação tcheca ou húngara. Os automóveis, todos estrangeiros, ainda são poucos e rodam lentamente a 25 quilômetros à hora, buzinando furiosamente no meio das multidões com estas para condução de mercadorias que substituíram em Pequim, como em todo o Oriente, os "pousos à coveira". A novidade maior é a onda de bicicletas por toda a parte. Mais bicicletas que na Holanda... Des vezes mais que em Bucareste, Belgrado ou Berlim. E todas montadas por homens ou mulheres de azul...

A China atual é, portanto, um paraíso? Não. Inicialmente, não falo da China, mas de sua capital, que não representa, em população, mais que dois centésimos da população total do país. Também a França não é um paraíso, muito embora seu nível de vida, seja incomparavelmente superior ao nível médio da maioria das nações do mundo.

Um agente obrigado a voltar à perpétua pergunta aplicável a todos os países: há progresso ou retrocesso na China? Para as dezenas de milhares de negociantes pequeninos do varejo, quase tão numerosos, na aparência, como antes, há, sem dúvida, retrocesso. Nada mais simples, nada mais fácil, mediante um ligeiro uso de inteligência, que fazer os petecores lentamente em proveito das armazéns do Estado, que estão nos comêços de sua atividade. Para a massa, há, sem dúvida, progresso. Qual o sentido dessa relativa melhoria? Visar o essencial, sem se lançar demasiada depressa em trabalhos medíocres.

Um dia destes, indo à Grande Muralla, eu observava que todos os carros puxados a cavalos, estavam sobre rodas idênticas de ferro, cercados de pneumático. Para o camponês francês, a roda com pneumático nada representa. Para o camponês chinês, é algo de muito apreciável. Para o militarista, que trabalha na região pacífica, um camião azul de algodão e uma bicicleta nada são. Para o habitante de Pequim, é outra coisa.

Tratava-se, antes de tudo, de fornecer a cada um alimentação cotidiana e vestuário. Esse primeiro objetivo, ao que parece, está em caminho de se realizar. — (AFP) Continua

PRESO COM MACONHA NA ASSISTENCIA

Quando o fuzileiro naval Wilson Gomes de Silva, de apenas 17 anos, residente na Rua Caminhã n. 345, em Magalhães Bastos, chegou ao Posto Central de Assistência cambaleando e dizendo que estava sentindo dores horríveis, ninguém a princípio suspeitou de que o mesmo tivesse sob os efeitos da maconha. Mandado a sala de curativos os médicos notaram logo que se tratava de um caso estranho de embriaguez, não tardando em chegar à conclusão de que se tratava de um "maconheiro". O fato foi comunicado ao investigador ali de serviço, Helió Cardin, que passando revista ao referido fuzileiro naval, constatou que havia em seus bolsos grande quantidade de erva mandita, motivo pelo qual foi ele encarcerado no Hospital Miguel Couto, onde foi autuado em flagrante.

Sob as Rodas do Auto

O menor Carlos Alberto, de 7 anos, filho de Sabino José dos Santos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 147, Grupo 14, Casa 29, foi atropelado na Rua Marquês de São Vicente, em frente ao n. 156, pelo carro chapa 2-60-14, dirigido por Miguel Bahury, morador na Rua Paula Freitas, 42, apartamento 101. Sofreu contusões no frontal e escoriações, sendo internado no Hospital Miguel Couto para onde foi conduzido na R. P. 3, comandada pelo Ten. Spring. O condutor do veículo foi autuado no 1.º Distrito.

Matou Com um Tiro

O estivador Eloi Costa, de 20 anos, solteiro, morador num barracão sem número, do morro de São Carlos, desentendeu-se, perto de casa, com o indivíduo Nilson de tal. Andaram trocando bofetadas. Instante após, Nilson Balcão, fugindo. O estivador teve ferimento penetrante na coxa esquerda. O ferido, no entanto, atingiu-o, ainda na região inguinal, ocasionando séria hemorragia em consequência da qual Eloi faleceu no Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o necrotério, sendo instaurado inquérito sobre o fato no 14.º distrito policial.

Atropelado e Morto Por um Automóvel

No lugar denominado Estrada do "Cala-Boca", no Município de São Gonçalo, um automóvel não identificado, que por ali passava em grande velocidade, atropelou e matou o lavrador Adalberto Caspary Pimentel, com 60 anos de idade, casado, residente na mesma localidade onde foi atropelado.

O cadáver, com 200 dias de sepultura, foi encontrado no cemitério da localidade.

Atropelado

João dos Santos, de 40 anos, solteiro, morador na Praia de Flamengo, 136, apt. 313, foi atropelado, na Avenida Copacabana com Av. Princesa Isabel, por um carro de número ignorado. Sofreu fratura na perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

Golpeou o Pescoco

O motorista profissional Zamilto Stein, de 37 anos, casado, morador na Rua Teodoro da Silva, 702, Casa 1, em Vila Isabel, tentou contra a vida, golpeando o pescoco com uma pioleta, Picon internado em estado grave no Pronto Socorro.

Pessoas de sua família informaram que, há tempos o infeliz vem sofrendo de perturbação mental. Foi registrado o fato no 15.º Distrito.

Grande sentimento de luto por causa de VILHOS WHITNEY, LICEU

"Casa Encantada" R. de Assembleia, 49 Tel. 32-4950 22-4150

INVICTUS

TELE-KING

PHILCO

EMERSON

CAPEHART

ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!

E ESCOLHA TAMBÉM A MENSALIDADE QUE PODE PAGAR...

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência.

Um desfile dos mais lindos modelos em aparelhos de Televisão 1954 e 1955. Tipos de MESA — CONSOLE E CONJUGADO, em móveis artisticamente trabalhados.

Quando comprar a Televisão de mesa peça também uma das lindas mesas giratórias especialmente confeccionadas para combinar com "o seu Tv".

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA.

BUENOS AIRES, 86 SENADOR DANTAS, 42

Varma

ASSASSINADO COM DUAS FACADAS

No interior de uma tendal, situada na Avenida Porto da Madama, 120, do proprietário João da Rocha, encontraram-se o operário da

Companhia Brasileira de Energia Elétrica, Agostinho da Conceição, de cor preta, com 23 anos de idade, casado, morador na referida Avenida,

50, e o indivíduo Orlando de Oliveira, conhecido desordeiro da localidade.

Agostinho, pelo que apurou a polícia, estava um tanto alegre, pois que havia ido a casa de um amigo festejar o Natal. Aproveitando o estado alcohólico em que se achava o operário, Orlando exigiu que este lhe pagasse bebida, porém, como não fosse atendido, deu uns murros em Agostinho, tendo, depois, lhe desferido duas facadas no ventre.

Mortalmente ferido, Agostinho caiu sobre uma cadeira, vindo a falecer instantes depois, momento de que se aproveitou o covarde matador para fugir, tomando rumo ignorado.

Aviada a polícia, compareceu ao local do crime o investigador Jocelino Araújo, lotado na Delegacia do Bairro das Neves, o qual, depois das formalidades legais, mandou remover o cadáver para o necrotério do cemitério do Município, de São Gonçalo, sendo que na referida Delegacia foi aberto inquérito.

MODERNO TRATAMENTO DOS RINS

Agora, você e todos os que sofrem de ACIDO URICO, REUMATISMO, ou qualquer outra doença dos RINS e BEXIGA, podem ter seu alívio imediato, usando as famosas DRÁGEAS DE LISBOA, grande DIURÉTICO e maravilhosamente DESINFETANTE das VIAS URINÁRIAS. As DRÁGEAS DE LISBOA, dão ótimos resultados em todas as doenças dos RINS, REUMATISMO e ACIDO URICO e você poderá começar o seu tratamento logo mesmo, porque as DRÁGEAS DE LISBOA estão à venda em todas as farmácias do Brasil, ou pelo reembolso postal, número 1.177 — Rio.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE E ASMA — BLENORRAGIA — CISTITE — PROSTATITE — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INSTALAÇÕES E NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA ou ESTREPTOMICINA ou AU-REOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLESTIAS DA PELE — ERI-SIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDES

DR. MUNIZ Com viagem de estudos Europa e Estados Unidos

CONSULTAS Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Eq. São José) — Salas 805 e 812 — 2.º andar — Telefone: 32-7688

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

As possibilidades do Projeto Vir a Ser Aprovado Ainda Este Ano — Conspira Contra os Servidores o Fator Tempo — Aprovado o Substituto da Comissão Especial — Na Fase da Discussão Das Emendas

Reabrem-se, hoje, na Câmara dos Deputados, os debates sobre o projeto de abono de emergência para o funcionalismo civil e militar, que se encontra no plenário da Casa do Congresso, para votação em segunda discussão.

Apesar dos esforços da Comissão Especial e de alguns deputados, não foi possível ultimar a votação da matéria, como se esperava, antes do Natal.

Aprovado o Substituto

O plenário já aprovou o substitutivo da Comissão Especial, que aceitou o projeto, em suas bases iniciais, inclusive as tabelas elaboradas pelo Executivo, introduzindo, apenas, ligeiras modificações.

Agora, discute-se as 76 emendas apresentadas. Quase todas encontram-se com parecer contrário da Comissão Especial, mas os seus autores insistem no plenário, tentando aprová-las. Foi justamente o esforço de alguns deputados em sustentar suas emendas que demorou a tramitação do projeto.

A Falta de Número

São reduzidas as possibilidades da proposição vir a ser aprovada antes do fim do ano. Muitos deputados deixaram o Rio e foram passar as festas de Natal e Ano Novo nos seus Estados, motivo por que é bem provável, que não haja número para votação nos próximos sete dias.

Assim, somente em princípio de janeiro o abono deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, indo o projeto para o Senado, de onde, se receber emendas, voltará à Câmara dos Deputados, e, em caso contrário, será enviado ao Poder Executivo para ser transformado em lei.

Companhia do Funcionalismo

Os funcionários públicos, entretanto, através dos seus órgãos de classe, estarão presentes para estimularem os congressistas. Preverão uma campanha intensa, nessas sete dias, a fim de conseguirem a aprovação do projeto ainda este ano, o que constitui, sem dúvida, uma justa reivindicação.

De qualquer maneira, a próxima semana será decisiva para a aprovação da matéria. Encerrando-se os trabalhos extraordinários da atual Legislatura no dia 31 de janeiro, se o projeto não for aprovado, até semana, na Câmara dos Deputados, não poderá ser votado, não haja tempo para ser votado nas duas Casas do Congresso em um mês, apesar de tramitar em regime de urgência.

Reabrem-se, hoje, na Câmara dos Deputados, os debates sobre o projeto de abono de emergência para o funcionalismo civil e militar, que se encontra no plenário da Casa do Congresso, para votação em segunda discussão.

Apesar dos esforços da Comissão Especial e de alguns deputados, não foi possível ultimar a votação da matéria, como se esperava, antes do Natal.

Aprovado o Substituto

O plenário já aprovou o substitutivo da Comissão Especial, que aceitou o projeto, em suas bases iniciais, inclusive as tabelas elaboradas pelo Executivo, introduzindo, apenas, ligeiras modificações.

Agora, discute-se as 76 emendas apresentadas. Quase todas encontram-se com parecer contrário da Comissão Especial, mas os seus autores insistem no plenário, tentando aprová-las. Foi justamente o esforço de alguns deputados em sustentar suas emendas que demorou a tramitação do projeto.

A Falta de Número

São reduzidas as possibilidades da proposição vir a ser aprovada antes do fim do ano. Muitos deputados deixaram o Rio e foram passar as festas de Natal e Ano Novo nos seus Estados, motivo por que é bem provável, que não haja número para votação nos próximos sete dias.

Assim, somente em princípio de janeiro o abono deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, indo o projeto para o Senado, de onde, se receber emendas, voltará à Câmara dos Deputados, e, em caso contrário, será enviado ao Poder Executivo para ser transformado em lei.

Companhia do Funcionalismo

Os funcionários públicos, entretanto, através dos seus órgãos de classe, estarão presentes para estimularem os congressistas. Preverão uma campanha intensa, nessas sete dias, a fim de conseguirem a aprovação do projeto ainda este ano, o que constitui, sem dúvida, uma justa reivindicação.

De qualquer maneira, a próxima semana será decisiva para a aprovação da matéria. Encerrando-se os trabalhos extraordinários da atual Legislatura no dia 31 de janeiro, se o projeto não for aprovado, até semana, na Câmara dos Deputados, não poderá ser votado, não haja tempo para ser votado nas duas Casas do Congresso em um mês, apesar de tramitar em regime de urgência.

Reabrem-se, hoje, na Câmara dos Deputados, os debates sobre o projeto de abono de emergência para o funcionalismo civil e militar, que se encontra no plenário da Casa do Congresso, para votação em segunda discussão.

Apesar dos esforços da Comissão Especial e de alguns deputados, não foi possível ultimar a votação da matéria, como se esperava, antes do Natal.

Aprovado o Substituto

O plenário já aprovou o substitutivo da Comissão Especial, que aceitou o projeto, em suas bases iniciais, inclusive as tabelas elaboradas pelo Executivo, introduzindo, apenas, ligeiras modificações.

Agora, discute-se as 76 emendas apresentadas. Quase todas encontram-se com parecer contrário da Comissão Especial, mas os seus autores insistem no plenário, tentando aprová-las. Foi justamente o esforço de alguns deputados em sustentar suas emendas que demorou a tramitação do projeto.

A Falta de Número

São reduzidas as possibilidades da proposição vir a ser aprovada antes do fim do ano. Muitos deputados deixaram o Rio e foram passar as festas de Natal e Ano Novo nos seus Estados, motivo por que é bem provável, que não haja número para votação nos próximos sete dias.

Assim, somente em princípio de janeiro o abono deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, indo o projeto para o Senado, de onde, se receber emendas, voltará à Câmara dos Deputados, e, em caso contrário, será enviado ao Poder Executivo para ser transformado em lei.

Companhia do Funcionalismo

Os funcionários públicos, entretanto, através dos seus órgãos de classe, estarão presentes para estimularem os congressistas. Preverão uma campanha intensa, nessas sete dias, a fim de conseguirem a aprovação do projeto ainda este ano, o que constitui, sem dúvida, uma justa reivindicação.

De qualquer maneira, a próxima semana será decisiva para a aprovação da matéria. Encerrando-se os trabalhos extraordinários da atual Legislatura no dia 31 de janeiro, se o projeto não for aprovado, até semana, na Câmara dos Deputados, não poderá ser votado, não haja tempo para ser votado nas duas Casas do Congresso em um mês, apesar de tramitar em regime de urgência.

Reabrem-se, hoje, na Câmara dos Deputados, os debates sobre o projeto de abono de emergência para o funcionalismo civil e militar, que se encontra no plenário da Casa do Congresso, para votação em segunda discussão.

Apesar dos esforços da Comissão Especial e de alguns deputados, não foi possível ultimar a votação da matéria, como se esperava, antes do Natal.

Aprovado o Substituto

O plenário já aprovou o substitutivo da Comissão Especial, que aceitou o projeto, em suas bases iniciais, inclusive as tabelas elaboradas pelo Executivo, introduzindo, apenas, ligeiras modificações.

Agora, discute-se as 76 emendas apresentadas. Quase todas encontram-se com parecer contrário da Comissão Especial, mas os seus autores insistem no plenário, tentando aprová-las. Foi justamente o esforço de alguns deputados em sustentar suas emendas que demorou a tramitação do projeto.

A Falta de Número

São reduzidas as possibilidades da proposição vir a ser aprovada antes do fim do ano. Muitos deputados deixaram o Rio e foram passar as festas de Natal e Ano Novo nos seus Estados, motivo por que é bem provável, que não haja número para votação nos próximos sete dias.

Assim, somente em princípio de janeiro o abono deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, indo o projeto para o Senado, de onde, se receber emendas, voltará à Câmara dos Deputados, e, em caso contrário, será enviado ao Poder Executivo para ser transformado em lei.

Companhia do Funcionalismo

Os funcionários públicos, entretanto, através dos seus órgãos de classe, estarão presentes para estimularem os congressistas. Preverão uma campanha intensa, nessas sete dias, a fim de conseguirem a aprovação do projeto ainda este ano, o que constitui, sem dúvida, uma justa reivindicação.

De qualquer maneira, a próxima semana será decisiva para a aprovação da matéria. Encerrando-se os trabalhos extraordinários da atual Legislatura no dia 31 de janeiro, se o projeto não for aprovado, até semana, na Câmara dos Deputados, não poderá ser votado, não haja tempo para ser votado nas duas Casas do Congresso em um mês, apesar de tramitar em regime de urgência.

Reabrem-se, hoje, na Câmara dos Deputados, os debates sobre o projeto de abono de emergência para o funcionalismo civil e militar, que se encontra no plenário da Casa do Congresso, para votação em segunda discussão.

Apesar dos esforços da Comissão Especial e de alguns deputados, não foi possível ultimar a votação da matéria, como se esperava, antes do Natal.

Aprovado o Substituto

O plenário já aprovou o substitutivo da Comissão Especial, que aceitou o projeto, em suas bases iniciais, inclusive as tabelas elaboradas pelo Executivo, introduzindo, apenas, ligeiras modificações.

Agora, discute-se as 76 emendas apresentadas. Quase todas encontram-se com parecer contrário da Comissão Especial, mas os seus autores insistem no plenário, tentando aprová-las. Foi justamente o esforço de alguns deputados em sustentar suas emendas que demorou a tramitação do projeto.

A Falta de Número

São reduzidas as possibilidades da proposição vir a ser aprovada antes do fim do ano. Muitos deputados deixaram o Rio e foram passar as festas de Natal e Ano Novo nos seus Estados, motivo por que é bem provável, que não haja número para votação nos próximos sete dias.

Assim, somente em princípio de janeiro o abono deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, indo o projeto para o Senado, de onde, se receber emendas, voltará à Câmara dos Deputados, e, em caso contrário, será enviado ao Poder Executivo para ser transformado em lei.

Companhia do Funcionalismo

Os funcionários públicos, entretanto, através dos seus órgãos de classe, estarão presentes para estimularem os congressistas. Preverão uma campanha intensa, nessas sete dias, a fim de conseguirem a aprovação do projeto ainda este ano, o que constitui, sem dúvida, uma justa reivindicação.

De qualquer maneira, a próxima semana será decisiva para a aprovação da matéria. Encerrando-se os trabalhos extraordinários da atual Legislatura no dia 31 de janeiro, se o projeto não for aprovado, até semana, na Câmara dos Deputados, não poderá ser votado, não haja tempo para ser votado nas duas Casas do Congresso em um mês, apesar de tramitar em regime de urgência.

Reabrem-se, hoje, na Câmara dos Deputados, os debates sobre o projeto de abono de emergência para o funcionalismo civil e militar, que se encontra no plenário da Casa do Congresso, para votação em segunda discussão.

Apesar dos esforços da Comissão Especial e de alguns deputados, não foi possível ultimar a votação da matéria, como se esperava, antes do Natal.

Aprovado o Substituto

O plenário já aprovou o substitutivo da Comissão Especial, que aceitou o projeto, em suas bases iniciais, inclusive as tabelas elaboradas pelo Executivo, introduzindo, apenas, ligeiras modificações.

Agora, discute-se as 76 emendas apresentadas. Quase todas encontram-se com parecer contrário da Comissão Especial, mas os seus autores insistem no plenário, tentando aprová-las. Foi justamente o esforço de alguns deputados em sustentar suas emendas que demorou a tramitação do projeto.

A Falta de Número

São reduzidas as possibilidades da proposição vir a ser aprovada antes do fim do ano. Muitos deputados deixaram o Rio e foram passar as festas de Natal e Ano Novo nos seus Estados, motivo por que é bem provável, que não haja número para votação nos próximos sete dias.

Assim, somente em princípio de janeiro o abono deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, indo o projeto para o Senado, de onde, se receber emendas, voltará à Câmara dos Deputados, e, em caso contrário, será enviado ao Poder Executivo para ser transformado em lei.

Companhia do Funcionalismo

Os funcionários públicos, entretanto, através dos seus órgãos de classe, estarão presentes para estimularem os congressistas. Preverão uma campanha intensa, nessas sete dias, a fim de conseguirem a aprovação do projeto ainda este ano, o que constitui, sem dúvida, uma justa reivindicação.

De qualquer maneira, a próxima semana será decisiva para a aprovação da matéria. Encerrando-se os trabalhos extraordinários da atual Legislatura no dia 31 de janeiro, se o projeto não for aprovado, até semana, na Câmara dos Deputados, não poderá ser votado, não haja tempo para ser votado nas duas Casas do Congresso em um mês, apesar de tramitar em regime de urgência.

Reabrem-se, hoje, na Câmara dos Deputados, os debates sobre o projeto de abono de emergência para o funcionalismo civil e militar, que se encontra no plenário da Casa do Congresso, para votação em segunda discussão.

Apesar dos esforços da Comissão Especial e de alguns deputados, não foi possível ultimar a votação da matéria, como se esperava, antes do Natal.

Aprovado o Substituto

O plenário já aprovou o substitutivo da Comissão Especial, que aceitou o projeto, em suas bases iniciais, inclusive as tabelas elaboradas pelo Executivo, introduzindo, apenas, ligeiras modificações.

Agora, discute-se as 76 emendas apresentadas. Quase todas encontram-se com parecer contrário da Comissão Especial, mas os seus autores insistem no plenário, tentando aprová-las. Foi justamente o esforço de alguns deputados em sustentar suas emendas que demorou a tramitação do projeto.

A Falta de Número

São reduzidas as possibilidades da proposição vir a ser aprovada antes do fim do ano. Muitos deputados deixaram o Rio e foram passar as festas de Natal e Ano Novo nos seus Estados, motivo por que é bem provável, que não haja número para votação nos próximos sete dias.

Assim, somente em princípio de janeiro o abono deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, indo o projeto para o Senado, de onde, se receber emendas, voltará à Câmara dos Deputados, e, em caso contrário, será enviado ao Poder Executivo para ser transformado em lei.

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

O TRABALHISMO É UM PROCESSO CRISTÃO DE NORMALIZAÇÃO SOCIAL

Atualmente, em todo o mundo, a maior desavença no seio da comunidade é a incompreensão que há entre o empregador e o empregado, de quem resultam as greves, os protestos e o que é pior a formação de uma profunda linha divisória entre ambos, que determina o desassossego social com todas as suas consequências. O empenho geral se faz sentir no sentido da conquista de uma relativa harmonia entre os que são patrão e o simples operário, para que se entendam, sem ódios nem ressentimentos, e encontrem, então, as soluções que mais possam interessar às duas partes.

As ideologias extremas, sejam em favor de um capitalismo exorbitante e egoísta ou de um socialismo intransigente e violento, são produto espontâneo do sofrimento humano, de suas penúrias e até do aniquilamento da família. Mas só desaparecem se desaparecerem as causas que as determinaram. Essas ideologias quase sempre fermentaram num estômago faminto associado a um coração sequejado de vingança.

Impõe-se a normalização social. O homem deve ser valorizado e merecer um lugar ao sol. E isso corresponde aos sentimentos cristãos que herdamos dos nossos antepassados, que devem ser postos em prática, com sinceridade e espírito de solidariedade humana, visando a solução dos problemas que nos assoberbam e constituem a razão principal de todos os males.

O trabalhismo apresenta-se, então, como um instrumento vigoroso que considera e defende o homem que vive do seu trabalho e representa um elemento útil indispensável no meio ambiente social. Não é trabalhista somente o valoroso operário que luta denodadamente durante um dia inteiro para conquistar um parco salário, mas sim também o que antes exercera esse mister e hoje, pelo trabalho constante e rendoso, é um pequeno ou médio industrial, e o balconista que conquistou, do mesmo modo, a posição de comerciante. Trabalhista são todos os que vivem do trabalho, inclusive o capitalista que trabalha, o ombro a ombro, com os seus empregados, numa evidência de utilidade e eficiência.

Não podem e nem devem ser trabalhistas os que vivem do trabalho alheio, tais como os possuidores de ações, o poupador que recebe, pelo banco, dividendos em seus esplendidos palácios, os agiotas que exploram juros exorbitantes, atingindo violentamente a economia particular. Não serão, jamais trabalhistas, os parasitas, que não sabem o que é o trabalho nem compreendem a sua nobre missão.

Atualmente se defrontam duas poderosas forças: a do capitalismo e a da massa operária, cujas verdades deviam formar de um lado os que trabalham, empregadores e empregados, e do outro os que são inúteis e até prejudiciais, porque não sabem o que representa ganhar, com o seu próprio esforço, o suficiente para a sua manutenção pessoal. É possível um denominador comum que evite as extremidades, fazendo surgir uma organização social que coloque o homem num pedestal, não pelas suas riquezas materiais mas sim pela sua expressão moral e profissional.

Assim, lutando pela valorização do homem, todo aquele que conquistar posições mais altas, pelo seu trabalho, seja um dirigente ou empregado de qualquer entidade, faz jus ao enaltecimento pessoal. E se assim não fosse, toda vez que um operário se convertesse, depois de 10 ou 20 anos, de constante economia, num pequeno industrial e, por isso mesmo, em patrão, ele seria desmerecido ao invés de premiado. São raros os comerciantes que não começaram como simples vendedores, bem como industriais que não tenham uma origem humilde, embora dignificante pelo seu labor.

Há, em todos os quadrantes da terra, uma revolução social que evolui mais pela impulsividade do que pela vontade do homem, isto é, os fatos são os fatos que a justificam, que, acedidos no Brasil, onde ainda não são acentuadas as suas influências, podemos ainda nos antecipar nos próprios acontecimentos, valendo-nos dos meios de boa vontade e de espírito público, e instituir uma solução democrática em bases trabalhistas, de acordo com os interesses dos brasileiros e em defesa dos supremos direitos da nacionalidade.

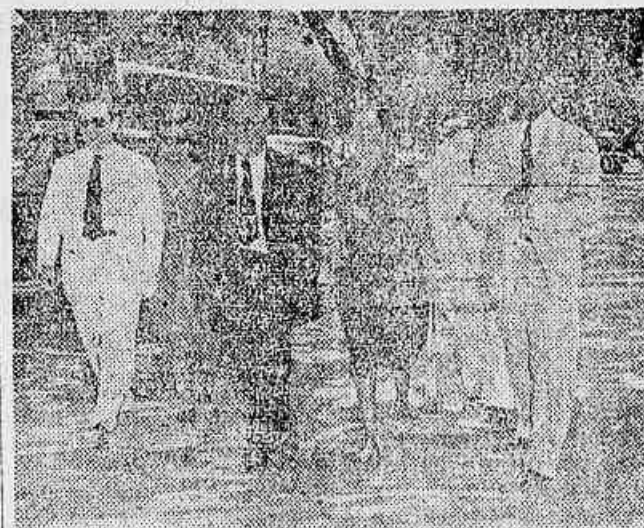


Flagrante do momento em que o Prefeito da cidade descerrava o pano que encobria o busto do Professor Antônio Austregesilo, fundador da neuriatria brasileira.

EM HOMENAGEM AO FUNDADOR DA NEURIATRIA BRASILEIRA:

INAUGURADO O BUSTO DO PROFESSOR AUSTREGESILO

Vários Oradores Enalteciram a Figura do Homemagado — O Professor Antônio Austregesilo Educou Gerações e Gerações — Altas Autoridades, Acadêmicos e Grande Número de Amigos e Admiradores Compareceram ao Ato



Flagrante da chegada do Professor Antônio Austregesilo à Praia de Botafogo, em companhia de membros de sua família, e do Deputado Danton Coelho, a fim de assistir ao ato de inauguração do busto em sua homenagem.

Foi inaugurado na sexta-feira, na Praia de Botafogo, o busto do professor Antônio Austregesilo, como homenagem àquele que foi o fundador da neuriatria brasileira.

Após ter sido descerrado pelo prefeito Alim Pedro o pano que encobria aquela obra de arte, vários foram os oradores que se fizeram ouvir, todos enaltecendo a figura do professor Austregesilo.

Usando da palavra o professor Valdemar Bernardino, disse, referindo-se ao homenageado:

"Estais aqui desde que nascesteis. Estais aqui porque sempre vos achastes e achareis 'diferente', porque sois diferentes, porque sois diferentes."

E logo em seguida o professor B. Albargi dizia:

"Os pósteros vendo a obra científica de Austregesilo, dis, lançada no tempo, poderão, no entanto, julgá-la com mais justiça e acerto que seus contemporâneos obscurecidos pelo afeto ou torturados pela inveja."

Falaram ainda os médicos Cúmpido de Santana, representando a Associação Nacional de Medicina e o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, representando a Academia Brasileira de Letras.

O professor Antônio Austregesilo, foi o criador da escola de neurologia no Brasil. Educou gerações e gerações. Conta atualmente 78 anos de idade. Suas obras literárias são inúmeras, e faz parte da Academia Brasileira de Letras. É pernambucano de nascimento.

Além dos oradores acima citados compareceram ao ato, o deputado Danton Coelho, o ministro Aulônio de Paiva, o ministro Fraga, Lafayette Paiva, Mario Pinotti, vários acadêmicos, altas autoridades assim como grande número de admiradores do professor Antônio Austregesilo, e sua família.



"Ao professor Austregesilo fundador da neuriatria brasileira, oferecem seus discípulos", é a inscrição que se lê na placa existente no busto do professor Antônio Austregesilo, inaugurado na sexta-feira passada.

"REPORTER ULTIMA HORA 43-2241"

Ultrapassando nosso compromisso de não efetuar elevação de preços...

AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

REDUZIMOS

10%

NOS PREÇOS EM VIGOR
para as vendas à vista

Para o novo ano... renove e aumente o conforto do seu lar — com 10% de economia. Somente este mês, a Fábrica Palermo reduz os preços em vigor e V. pode ganhar... de presente... milhares de cruzeiros na compra de móveis. Visite Palermo — a maior exposição de móveis do Brasil — com mais de 300 sugestões de conjuntos e peças de todos os estilos, e aproveite o desconto especial de Festas, sob a garantia da etiqueta Palermo.

Venha de dia ou de noite — e traga também sua família para ver as maravilhosas sugestões de mobiliários expostos em compartimentos separados.

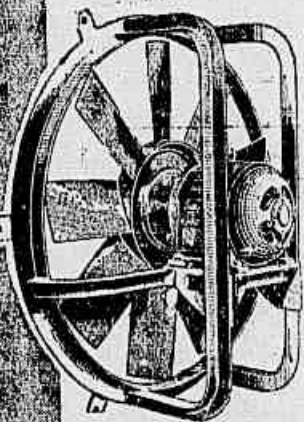
CASA Palermo
MOBILIS S.A.

Tudo para a sua residência ou seu escritório

Rua do Riachuelo, 146 - 150 (entre a Rua André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

ABERTA DE 2ª A 6ª FEIRA ATÉ ÀS 22 HORAS

Ventiladores



de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar
- Radiadores de vapor
- Filtros-Ciclones
- Torres de resfriamento de água

INSTALAÇÕES DE

- Ventilação • Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR GARANTIA MAIOR

S.A. VENTILADORES ZAULI

RUA GARIBOLDI, 530 - TEL. 51-5166 e 52-8121 - S. PAULO, R. MEXICO, 41 - TEL. 22-3008 e 52-0716 - RIO DE JANEIRO

HEMORRÓIDAS INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Do Hospital Getúlio Vargas Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilarés).

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA DIAGNÓSTICOS 3ª 5ª Sábados - 15 às 19 horas TRATAMENTOS LARGO CANOIA 5 - 1ª ANDAR SALA 101 OPERAÇÕES TEL. 22-0707 - 37-1512

O Sindicato Dos Lojistas e a Missa Campal do Próximo Dia 31

O Sindicato dos Lojistas endereça um apelo aos lojistas da nossa capital e ao público em geral a fim de que compareçam à missa campal que, por iniciativa da autoridade eclesiástica, terá lugar, no altar da Glória, à meia hora depois de meia-noite do próximo dia 31, como cerimônia, por assim dizer, introdutória do próximo Congresso Eucarístico Internacional a ter lugar, nesta capital, de 17 a 24 de julho do ano entrante.

Igualmente apela o Sindicato dos Lojistas para o comércio lojista a fim de que exponha nas suas vitrinas os cartazes de propaganda dessa cerimônia, os quais, a pedido da Comissão Promotora, foram pelo mesmo Sindicato distribuídos ao seu corpo associativo.

Desse modo será prestigiada pelo comércio uma iniciativa que diz muito de perto com os sentimentos cristãos do povo desta metrópole, sentimentos nos quais o Sindicato dos Lojistas se integra sempre, como parcela representativa que se ufana de ser da mesma coletividade.

Agressão a Foice

No lugar denominado Laranjal, Município de São Gonçalo, residem Cândido Barbosa, de 36 anos e Celeste Ramos, de 25 anos, casados, que não sendo casados, viviam em boa harmonia.

Ontem, ao que parece, por causa de ciúmes, Cândido discutiu com Celeste, acabando por agredi-la a foice, desferindo-lhe vários golpes no braço direito e nas costas.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro de São Gonçalo, tendo o agressor se evadido, estando o investigador Erasmo Pinto, da Delegacia de São Gonçalo à sua procura.

Garrafada

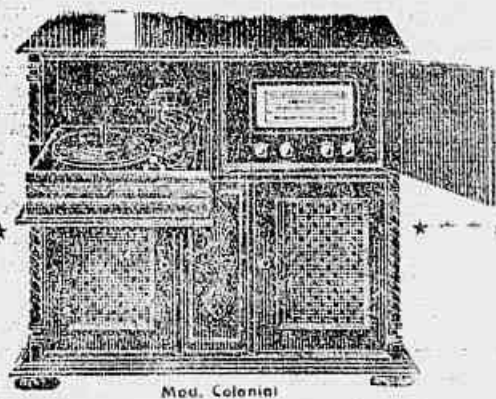
Um garção do café situado na Rua Voluntários da Pátria, 42, agrediu, com uma garrafa, a Edmar Tiburcio dos Santos, de 33 anos, casado, operário, morador na Rua Visconde de Caravelas, 21, com o qual se desentendeu por questões de despejo. A agressão passou-se no próprio estabelecimento, sendo a vítima medicada no Hospital Miguel Couto. O 3.º Distrito tomou conhecimento do fato.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO

"O LIDADOR" Rua de Assembleia, 65 TEL.: 52-4950 — 22-4150

Combina com a sua mobília Combina com o seu orçamento

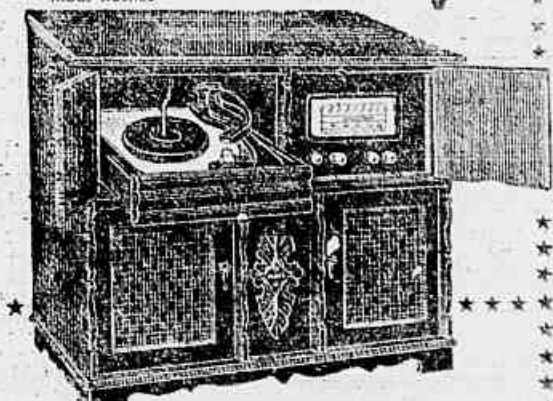
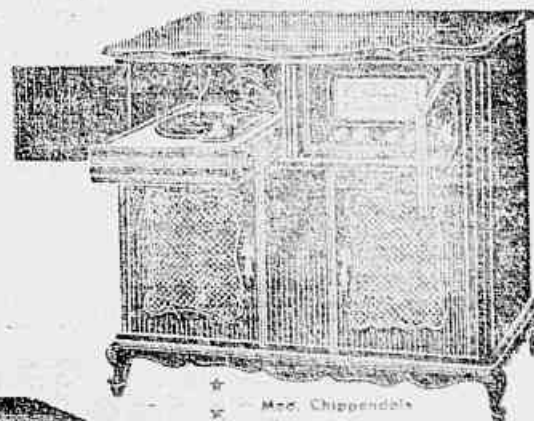
Uma eletrola de notáveis características em notáveis condições de pagamento



1.000, de entrada

780, por mês

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!



Características

Cold Point:

- Receptor de 8 válvulas e olho mágico
- Alto-talante de 12 polegadas
- Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades
- Agulha permanente

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134-136 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Carioca, 55 — Rua Senhor dos Passos, 105-sob. — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

600 Lobos da Lagoa Expulsos da Pesca e Das Restingas da Tijuca

Ocupam Terrenos de Marinha há Muitos Anos — Ameaçados de Despejo pelo Itanhangá Golf Club — Ajudam Provi-
dências Das Autoridades — Se Recebessem a Subvenção a Que Têm Direito Poderiam Abastecer de Pescado a 30% da
População Carioca — A Tragédia Das Famílias Locais — (De Ariete Pinto — Fatos de Jankiel — Exclusivos de ULTIMA HORA)

SEISCENTAS famílias de pescadores da Barra da Tijuca estão passando os dias mais amargos de toda a sua existência, neste fim de ano e vésperas de Natal, porque estão ameaçadas de serem violentamente despejadas de suas posses. Poderão ser obrigados a abandonar seus barracos de uma hora para outra. E não mais colherão, do mar e das lagoas dessa extensa região carioca, o produto que lhes proporciona o dinheiro para as suas despesas. Não são grileiros, não invadiram terras de particulares. Fixaram seus barracos em terrenos de marinha, nas margens das lagoas e nas proximidades das praias, onde antes havia apenas mangues. Não forjaram documentos para manter as posses. Apenas plantaram seus barracos nas terras que há muitos anos encontraram largadas, dominadas por brejos, insalubres. Com os seus próprios esforços limpavam os mangues. Sanaram os trechos perigosos das lagoas. E agora, quando a cidade caminha a passos gigantes para a Barra da Tijuca, estão elas sob a mira dos poderes e, se não houver uma providência urgente, terão de sair, mesmo, a toque de caixa, das suas cabanas.

A Tragédia

O repórter está na sede da Colônia Z-6. Recebe-o o Comandante Eronides de Sousa. Os barracos estão diversos incômodos. São pescadores que se sentem inseguros. Temem a ação policial. Um deles, Natalino Monteiro, que reside há mais de 25 anos na Barra da Tijuca, e tem sete filhos, diz ao repórter:

— Sou pescador antigo da zona. Vim para aqui quando tudo era brejo. Havia muita lama. Nenhum queria essas terras. Até então não tinham dono. Sabiamos, e hoje também sabemos, que essas posses pertencem à Marinha. São marginais. Patrimônio da União, portanto. Ora, a União não tem interesse algum em despejar-nos. Creio que os homens que governam este país não têm a intenção de despejar-nos. Acontece, porém, que o Itanhangá Golf Club quer expandir-se. Já hoje ocupa uma vastíssima área. Todavia, quer mais 3 quilômetros para o seu patrimônio. A m. 2 e m. 3 da Lagoa de Jacarepaguá, compreendendo entre os quilômetros 28 e 21, está ocupada por pescadores. Pois bem, o Itanhangá julga-se com direito a retomar. E moveu uma ação de despejo, que correu no Tribunal Federal de Recursos. Agora somente nos resta apelar para o Presidente da República que, se quiser, poderá tomar uma providência.

que foi votada uma verba no orçamento da República, de 25 milhões de cruzeiros para auxílio e subvenção às colônias de pesca.

— Para a Z-6, caberiam 1 milhão e 100 mil cruzeiros, anualmente. Com essa verba poderíamos dotar nossos companheiros do mais moderno material de pesca. Para os pescadores de lagoas, material moderno significa, apenas canoas leves, resistentes, amplas e rápidas. Uma canoa está custando, atualmente, de 10 a 12 mil cruzeiros. Uma rede não fica por menos de 7 mil cruzeiros. Ora, pescando pouco, tendo que levar o peixe até ao Mercado Municipal, como poderão esses pobres homens arranjar 7 ou 10 mil cruzeiros? Impossível.

Pescado Para 30% da População Carioca

Continuando na sua caminhada, andando de barraco em barraco, subindo nas frágeis canoas que cortam de dia e de noite as águas das lagoas de Jacarepaguá, o repórter vai colhendo elementos para esta reportagem. Assim, declararam-me alguns lobos das lagoas: se houvesse recursos suficientes, somente essa zona poderia abastecer pelo menos a 30 por cento da população carioca. Porque a pesca ali não não se limita apenas às quatro lagoas existentes. Mas também as águas da linda mar que



Esta com sete anos e já pesca caranguejo. Ajuda o pai a sustentar a mãe e os irmãos menores

xada está na mesa para o pessoal de ULTIMA HORA. Tomamos posição. E enquanto separávamos algumas escassas espinhas do peixe, registrávamos, no cérebro, as expressões de pavor das vítimas do recurso judicial impetrado pelo Itanhangá Golf Clube. Estão apavorados. Não sabem para onde irão. Diariamente, dizem, reúnem-se em grupos para saber das novidades. Há acusações terríveis contra um funcionário do Patrimônio da União. Também há reclamações contra o advogado que defendeu,

ALVARUS, SEUS BONECOS, MEIO SÉCULO DE VIDA



Alvarus, nascido Alvaro Cotrim-carioca, casado e bacharel, como ele próprio se apresenta — completa aniversário hoje. Meio século de existência.

Artista, autêntico artista, mestre do "portrait-charge", jornalista, exímio contador de aneddotas, e — excelente "braga" (para não interferir em seu cargo de bacharel) e na sua não menos autêntica qualidade de destacado funcionário da Caixa Econômica Federal) Alvarus é um dos maiores nomes da história da caricatura no Brasil.

Foi por volta de 1925 que seu nome se projetou no campo da caricatura nacional, como colaborador de "A PÁTRIA", de Francisco Valadarez e Bezerra de Freitas. De então para cá Alvarus veio de sucesso em sucesso, tornando-se famoso (e temido) como um dos mais vigorosos e originais "portrait-charge" da imprensa sul-americana, ao lado de Guevara, Figueira — de quem sofreu forte influência — de Nassara, Mendonça, J. Carlos, Belmonte, etc.

Ingressando na imprensa pela mão de Rubem Gil, mais tarde seu biógrafo, Alvarus passou, a seguir, a desenhos para "A Manhã", de Mário Rodrigues, "A Crítica", também do velho Mário, e vários jornais de São Paulo. Depois sua marcante atuação no famoso "Peça Toda", com J. Carlos e Alvaro Moreira, e sucessivamente no "Diário de Notícias", "Mito Dia", "Quilic", "Diário da Noite", etc.

Luiz foi atropelada por um ônibus da Empresa Viação Comercial, que serve a linha "Tribô", dirigido pelo motorista Roberto Cardoso que se evadiu.

O investigador Erasmo, da Delegacia do 1.º Distrito, registrou a ocorrência.

MATOU O CUNHADO E FOI PRESO

Conforme noticiamos na edição de ontem, foi morto a pauladas o comerciante Moacyr Braila Ferraz, de 29 anos, casado, morador na Rua Constante, 601, em Niterói.

A polícia segundo acentua, nos na referida notícia, suspeitava ter sido autor do estúpido crime um cunhado da vítima, que se encontrava foragido.

Ontem, entretanto, após uma série de diligências, uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância e Cartas conseguiu efetuar a prisão do suspeito. Trata-se de Ovídio Soares de Gama, de 29 anos, solteiro, morador

finalmente, em 1929, ingressou no "A Noite", onde até hoje se encontra.

A verdade, porém, é que Alvarus começou a fazer caricaturas desde os tempos de estudante. "Alas — conta ele próprio — meu primeiro boneco impresso foi publicado num jornalinho clandestino, de quatro páginas, formato BB, de que se chamava "A Bola", isso em 1923. Lembro-me que não dormi na véspera da saída do pasquinhão com o meu primeiro "calunga". Fui cedo para a cidade e quase comprei a edição inteira... Depois passei a desenhos para a "Revista de Petrópolis". Posso dizer que risquei bonecos para todas as revistas estudantis do Rio.

Este o artista que hoje completa cinquenta anos de existência. É um grande artista e um grande, praça...



Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O MILAGRE IMPOSSÍVEL

Não sei se foi a Copaf ou se foram aqueles monstros que o Sr. Alfredo Pessoa "empalhou" na Avenida (aos pés de um deles um popular colocou a seguinte legenda: "Eugênio Gudim depois de esmurroado"), o certo é que o Natal não foi, em muitos lares cariocas, aquela "doce festa da ternura e da fraternidade humanas" de que nos falava o poeta.

Leio a crônica policial dos jornais e nela encontro uma espantosa estatística de crimes, assaltos, atropelamentos, roubos, o diabo, nas vésperas e na própria noite milagrosa do milagre de Natal.

O certo é que os homens continuam desunidos e se matando uns aos outros sob o signo da mais bela lição de amor e compreensão da história. As criaturas deste mundo áspero se dão as mãos, renovam suas promessas de paz e fraternidade, trocam abraços e presentes, reúnem-se, votivas e humildes, em torno do presépio, para suas orações de multa contrição e piedade, mas na hora da grande confraternização universal se comportam como bichos, como monstros, odeiam-se umas às outras, esquecem as palavras do Cristo, distantes, muito distantes, do "amal-vos uns aos outros".

O número de crimes de morte no dia de Natal atingiu a mais de dez. Quanto às brigas de sóco, peixeira, foica e outros

instrumentos mais ou menos mortíferos, o balanço é, também, dos mais alarmantes. Houve quem brigasse até por causa de um cabrito. Os "lotações" continuaram matando com a mesma espantosa regularidade e Maria, a suave e infeliz Maria, de 23 anos, desencantada, talvez, diante de tanto ódio e de tanto egoísmo, matou-se em plena Missa do Galo.

Deve haver alguma razão, Senhor, além da pura e simples maldade humana.

Ouçô a mensagem do Cardeal, evocando as palavras do Cristo que manda sejam corrigidas as "demasias dos homens no afeto aos bens terrenos", e, no mesmo jornal, ao lado, leio a história de dois irmãos que se atiraram, na noite mesma do Natal, a uma luta de vida e de morte, por um pedaço de herança paterna. O pior, Senhor, é que nem as crianças escapam. Um garoto de cinco anos foi morto por um camilão em frente de sua casa, quando brincava com o presente de Natal com que tanto sonhara. Por que, Senhor, acontecem coisas assim?

Acabo convencido pelas palavras terrenas do poeta: "Não voltes, Cristo. Porque a terra, daí-se apenas isto: multiplicou-se o número de Judas e vai crescendo a prole de Filatos".

Senhor, é que está cada vez mais difícil, na terra, o milagre de vossa divina bondade.



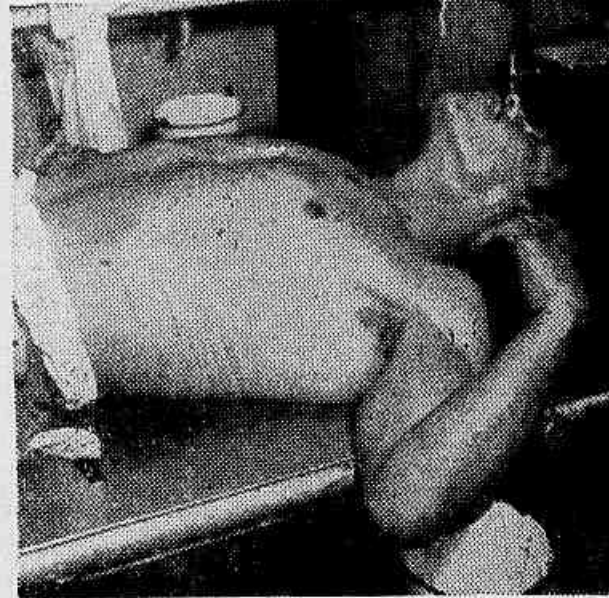
VARIOS FERIDOS NO CHOQUE DE VEICULOS

Pela Praia de Botafogo, em frente a "Sears", trafegava o auto marca "Citroen" de n. 10-33-21, dirigido pelo seu proprietário Domingos Pereira da Silva, português, casado, industrial, residente na Rua Dias Ferreira n. 619, apartamento 601. Em determinado momento, surgiu o ônibus de n. 8-26-75, da linha nove, que foi de encontro ao carro particular, causando-lhe avarias. Em consequência, o motorista amador sofreu fratura exposta da perna direita e contusões. Também receberam ferimentos: sua esposa, D. Cláudia Coutinho da Silva, de 37 anos, Maria Luiza Müller, de 47 anos, casada, e sua filha Maria da Glória Müller, de 19 anos, estudante, moradores na mesma rua n. 636. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, ficando internado o industrial. A polícia do 3.º Distrito registrou o fato.

MENINA BALEADA

A menina Suelli, de nove anos de idade, filha de Marcelino do Nascimento, residente na Rua Circular, n. 209-A, foi socorrida no HPS, pois apresentava um ferimento a bala no pé direito. Segundo ficou apurado, um soldado da Aeronáutica, amigo da família, quando procurava guardar um seu revólver, o mesmo disparou indo atingir a menor.

ERA DOIDO POR UMA BRIGA E FOI BALEADO NAS COSTAS



Um deles, alto, magro, vestindo camisa estampada, sacou de um revólver fazendo vários disparos. Um dos projéteis foi atingir Hildebrando na região costal esquerda. A vítima, em estado grave, teve de ser removida em ambulância para o HPS, onde se acha internada. Os agressores trataram de fugir, tendo, do fato, tomado conhecimento a polícia do 4.º D. P. Quando não bebe está tudo certo. Mas quando ingere algumas doses, o homem viria valentão e não respeita ninguém. Isso é o que geralmente acontece com Hildebrando Santos, de 23 anos, ajudante de cozinha, residente na Rua Gago Coutinho n. 48. Ontem à noite, bastante "alto", se encontrava no Largo do Machado em frente ao n. 27, quando deparou com três indivíduos da mais baixa espécie. Ai, foi o seu azar, pois entrou a discutir com os mesmos.

CERTEIRA FOICADA

Benedito Leocádio dos Santos, pintor, de 33 anos, casado, morador na Rua Maravilha, 698, foi assassinado com violência foicada, ontem, à noite, em Bangu, pelo funcionário público, Sebastião Tobias Vieira, de 37 anos, casado, residente na Rua Fonseca, sem número, naquele subúrbio. O crime passou-se em frente à casa de Sebastião, onde, há pouco antes, estiveram, todos participando de uma sessão espírita. Incluiu Benedito que se fazia acompanhar de sua mulher, Maria Rorinda dos Santos. Mas, aconteceu que o pintor não acreditava muito nessas coisas. E, além de não acreditar, abusava. Na casa de Sebastião, por exemplo, chegou ao cúmulo de provocar D. Maria da Conceição, responsável pelo "centro" o que deu, precisamente, causa ao desentendimento com o funcionário público, companheiro da dona da casa. A coisa chegou a tal ponto que

Colhido Por um Auto

O menor Sergio Antônio, de 11 anos, filho de Nelson de Souza, morador à Rua Guandu, 29, em Cintra Vidal, foi atropelado, na praça Vinte e Quatro de Outubro, por um carro de número ignorado. Sofreu fratura de ambas as pernas, sendo medicado no Posto do Meier

MORTO POR UM TREM

Quando atravessava a linha férrea, na altura da Rua Jaime Figueiredo, no Município de São Gonçalo, foi colhido e morto pela locomotiva da Estrada de Ferro Leopoldina n. 233, dirigida pelo maquinista Henrique Francisco Pinto, o operário Pedro Rodrigues, de 54 anos, morador na Travessa Tamóio n. 8. O corpo do infeliz trabalhador, bastante mutilado, com guin das autoridades policiais Goncalenses, foi removido para o necrotério do Cemitério de São Gonçalo.

Agredido Por Dois

O comerciante Dermalmeo Bueno, de 26 anos, casado, foi agredido por dois empregados do edifício situado na Rua Aires Saldaña, 28, onde reside. Sofreu contusões no frontal, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

2 ESFAQUEADOS NO INTERIOR DO PRESÍDIO

Ontem à noite, três detentos se empenharam em luta no interior do Presídio do Distrito Federal, saindo feridos dois deles. O fato foi levado ao conhecimento do Comissário Bruno, do 14.º Distrito, que para lá se dirigiu, apurando que Rafael Araújo dos Santos, de 26 anos, alfaiate, apresentava três ferimentos, sendo dois no tórax e o outro no abdômen. Este, devido ao seu estado, não pode fazer declarações, quanto aos demais. Wilson Firmino da Silva, que fora atingido no braço direito e fúfalo de Oliveira, que saiu ileso, pouco adiantaram. A autoridade entretanto apurou que os dois primeiros, por motivos fúteis discutiram, e logo após se atiraram. Também tomou parte na luta o outro até que um deles, sacando de um estoque, entrou a desferir golpes. A arma foi apreendida e os feridos se acham recolhidos à enfermaria daquele estabelecimento penal.



Numerosa família de pescadores ameaçada de despejo pelo Itanhangá Golf Club

Somos posses há muitos anos. E temos o direito de continuar aqui trabalhando em benefício da população carioca, que tanto se aproveita que peixe que pescamos nas lagoas e no oceano.

Pescadores Abandonados

A tragédia resultante da ação judicial já está retratada, acima. Foi o recurso impetrado contra numerosos moradores e se executada serviria de argumento para o despejo em massa. Agora, vamos ao drama dos pescadores. O Sr. Angelo Belhante, da Colônia Z-6, e antigo morador, presta informações ao repórter sobre o estado de abandono dos pescadores. Diz

barras e Barra da Tijuca.

Apavorados

— Venderíamos peixe fresco, barato e de ótima qualidade. A população carioca teria pescado a ano todo. Com o produto que vem do alto mar, haveria abastecimento e os preços seriam sensivelmente reduzidos. Tudo depende da verba de 1 milhão e 100 mil cruzeiros que já nos pertence. O resto ficaria por nossa conta, avariam, os pescadores da Barra da Tijuca.

Voltemos à Colônia Z-6, depois de uma inspeção aos barracos. Lá humildes pescadores encontramos, de volta, dezenas de homens à espera do repórter. Uma pel-

na ação judicial, os pescadores.

Dispostos à Luta!

Mas os pescadores da Barra da Tijuca, as seiscentas famílias que residem naqueles barracos de madeira estão dispostos a lutar. Cada um que falou a este repórter revelou a vontade de defender com unhas e dentes as suas posses. E garantiram: — Somente sairemos daqui depois de esgotado todos os recursos humanos disponíveis. Venderemos bem caro a nossa terra, que não é a derrota do erro, mas sim, a derrota do próprio direito ante a força dos que não têm piedade, dos que vivem para o trabalho e do seu trabalho.



Com esse canal para as atividades do alto mar, no regresso teriam peixe para vender à população. E uma interrogação paira no cérebro de cada um: encontrarão seu barraco ocupado pela Polícia?... E a família (foto da direita) que sabe o resultado da pescaria



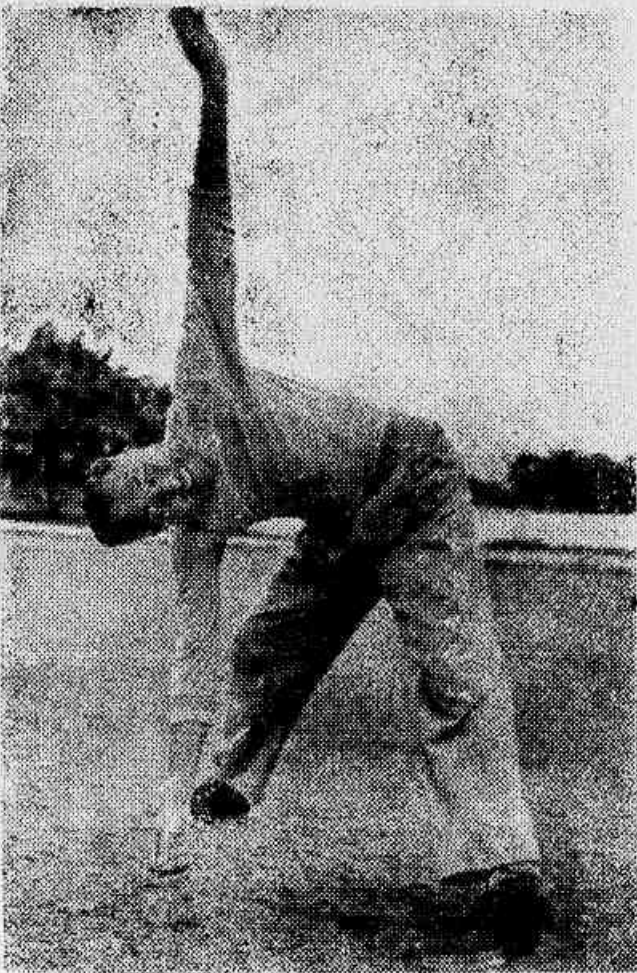
Última Hora

O GOL DE LEONIDAS, QUE EMPATOU — O flagrante de Manoel Vidal, ilustra o primeiro gol do América de autoria de Leonidas, que ontem foi o "scorer" do prêmio. Vê-se a bola já aninhada nas malhas, o autor do tento caindo sobre Castilho, aparecendo ainda Duque e mais atrás, Rigotti.

FLEITAS SOLICH PROMETE:

"O FLAMENGO LUTARÁ PELO TERCEIRO TURNO"

Benitez e Esquerdinha Contra o América — "Servillo Entrou Porque Jadir Estava Contundido" — Reinício Das Atividades na Manhã de Terça-Feira — "São os Jogadores Que Fazem as Modificações"



O FLAMENGO LUTARÁ PELO TERCEIRO TURNO — Fleitas Solich, o competente preparador rubro-negro, confia cem por cento na equipe líder. Contra o América, domingo próximo, o "paraguai" conta com a ala Benitez e Esquerdinha. Que se preocupam com o rubro.

Fleitas Solich concedeu licença aos jogadores rubro-negros até a manhã de terça-feira, quando os jogadores deverão retornar para o treinamento costumeiro, uma vez que o próximo compromisso do Flamengo será contra o América, um dos fortes candidatos deste campeonato. O repórter teve oportunidade de ouvi-lo depois da goleada dos campeões sobre o Bonsucesso.

"BENITEZ E ESQUERDINHA CONTRA O AMÉRICA"

Já havíamos anunciado o retorno da ala titular, Benitez e Esquerdinha, que não acobardaram-se contra o Bonsucesso unicamente porque as chuvas impediram o técnico de realizar um exercício de conjunto na tarde de terça-feira. Por isso mesmo fomos ouvir a confirmação do responsável pelo plantel rubro-negro, e o técnico não fez segredo:

— De fato, pretendo escalar Benitez e Esquerdinha no jogo contra o América. — "Acha que eles tenderão mais que Evaristo e Zagalo?" — "Porque ainda não tinha certeza, conservei os mesmos jogadores contra o Bonsucesso."

— "E agora?" — "Tudo dependerá dos treinos desta semana, mas é bem possível que a ala retorne. Eles precisam apenas de um pouco mais de preparo, e creio que o conseguirão nos dois exercícios de conjunto que antecedem o encontro contra os rubros." — "Por que escolheu Servillo no lugar de Jadir?" — "Jadir se apresentou com uma contusão depois do Fla x Flu. Uma distensão muscular, e não tive outro jeito senão substituí-lo."

— "Conservará Servillo na posição ou Jadir voltará?" — "Depende deles unicamente. Do desempenho de cada um no treino." — "E completando?" — "Modifico o quadro somente quando há absoluta necessidade."

"O FLAMENGO LUTARÁ PELO TERCEIRO TURNO"

Verdade que o Flamengo vem absoluto na liderança do campeonato e que os dois pontos perdidos frente ao Fluminense não alteraram o moral do time. Mas a primeira pergunta da repórter a técnico revela:

— "Estamos lutando para isso, justamente." — "Mas com três pontos de vantagem..." — "O técnico não nos permite completar a frase." — "A diferença era maior, e ainda temos o América e o Vasco, além de outros grandes adversários, como o próprio Bangu." — "E sorrindo:"

— "O Flamengo está lutando por um lugar honroso no terceiro turno, e o campeonato ainda não chegou na sua fase decisiva. Temos muita coisa pela frente, e não nos descuidaremos."

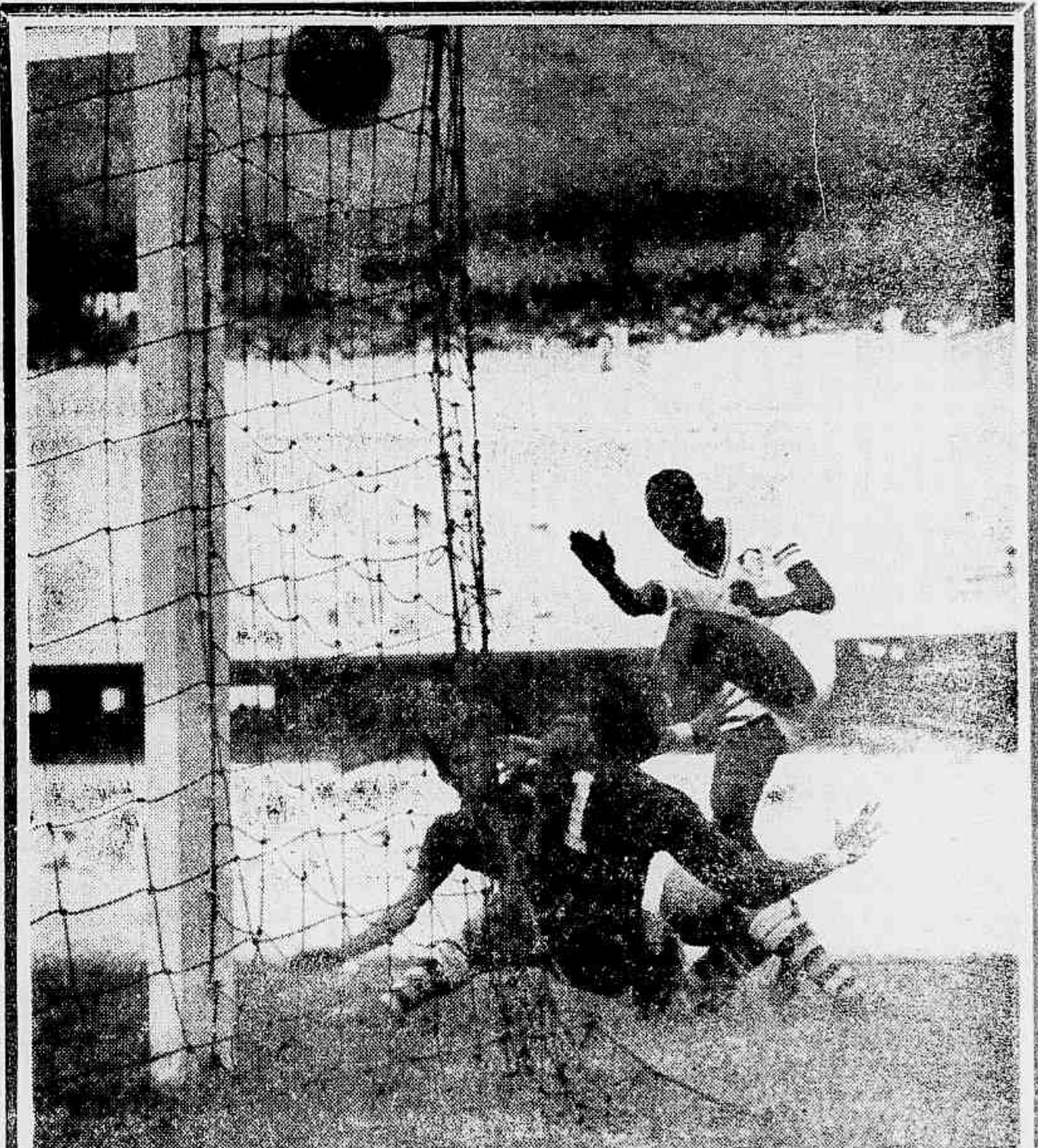
— "Acredita que o Flamengo alcançará a plenitude de sua força?" — "Não, ainda poderemos fazer muito mais. Poucos foram os jogos em que não tivemos nenhum problema. As oportunidades em cada encontro têm sido inúmeras, e nem sempre as temos aproveitadas."

— "Estamos longe da força máxima, mas tenho grandes esperanças de apresentar o quadro em grande forma até o final do certame." — "Alguma outra modificação em vista?"

— "Como já lhe disse, modifico o quadro quando existe absoluta necessidade. Por vontade própria nada faço. Nem há razão para introduzir modificações num time que vem correspondendo. E os próprios jogadores forçam as modificações. É natural que eu aproveite os que se encontram melhor fisicamente e tecnicamente. E o que tenho feito."

— "E o América?" — "Um time adversário, um time que sempre dá muito trabalho e não raras vezes surpreende seus adversários. Onze jogadores realmente esplêndidos. Estamos prevenidos e bem sabemos que durante os noventa minutos não nos daremos tréguas. Mas o Flamengo pagará na mesma moeda."

Fleitas Solich tem que atender a Fadel Fadel e o repórter se retira. Mas já conseguiu alguma coisa interessante para apresentar aos torcedores rubro-negros. Aguardemos, portanto, o jogo com os rubros, e o retorno de Benitez e Esquerdinha, a ala esmeralda de 33. Esse jogo, por si só, dispensa maiores comentários e promete um mundo de sensações inesquecíveis.



A BOLA DE ESCURINHO FURTOU A REDE — O momento em que o jogador do América, Fadel Fadel, lança a bola para dentro da rede. O goleiro do Flamengo, Fadel Fadel, tenta impedir, mas a bola já está aninhada nas malhas. No fundo, aparecem Esquerdinha e Benitez logo após o gol.

ALVARO BRAGANÇA, ENTUSIASMADO:

"O AMÉRICA TEM TIME, ESSA É A VERDADE"

Ainda em meio a uma contagiante alegria, vivia o último reduto rubro, instantes de tremenda movimentação. Ora, eram os dirigentes de Alvaro Bragança, que tinham dar seus abraços a Alvaro Bragança e Martin Francisco, ora eram os próprios dirigentes de Campos Sales, que numa euforia muito própria, muito natural, delectavam-se em comemorar os principais lances do prêmio, terminando sempre em abraços.

"O América Tem Time, Essa é a Verdade"

Aproveitamos entre os muitos abraços a palavra do presidente Alvaro Bragança. Disse-nos:

— "Voltamos ao princípio do campeonato."

— "Isto é, vou explicar melhor. No começo desse campeonato, que vem lidando o Flamengo, aliás com muita justiça, foi de provável possível time bom do América. Nunca cheguei a perder as esperanças em dias gloriosos para o América."

— "E agora, alvejando os resultados positivos de grandes jornadas. Vencemos o Fluminense duas vezes neste ano. E uma prova incontestável de que o América tem time, igual a qualquer um."

"Vai Ser Outro Grande Jogo, o de Domingo"

Presente ao vestiário o Vice-presidente dos Interesses Profissionais do Flamengo, Fadel Fadel, procuramos nos interior das novas, já que a tabela do campeonato, marca para o próximo domingo.

Flamengo x América. — "Já me entendo, com o presidente Alvaro Bragança — falou Fadel Fadel — e o mesmo com Martin Francisco, com relação ao encontro Flamengo x América. Não se adianta nem antecipar os dados, mas sim, tem um jogo, tanto nos aspectos físicos como técnicos, um jogo muito mais tarde."

Para que hora, Fadel? — "O encontro preliminar começará às 15.30 horas e o principal, às 17.30 horas."

Queríamos para mais tarde, pois assim o público poderia ir a uma vez, admirar dois jogos, e depois vir para o Maracanã. No entanto, o técnico Martin Francisco, os dois jogadores que terão que lutar, só a luz dos refletores. Assim, desde torcedores para melhor, é claro, a que o

"No Princípio do Campeonato, eu havia mencionado a Disputa do América Numa Grande Competição — Duas Vezes Vencemos o Fluminense. O Que não? — Tudo O. K. Entre Rubros e Rubro-negros." — "No Tercerão, Vai Ser Outro Grande Jogo." — O História do Clássico do Dia 2 Próximo

PAULO QUIREVES

Silêncio, pois os dois jogadores estavam em posição de partida. O jogo começou às 15.30 e às 17.30, com respectivos intervalos.

[illegible]

A CIDADE SE DIVERTE - A CIDADE SE DIVERTE



O APLAUSO NO CONCERTO

Em junho de 1929, revelado com a "nova moda", que, nascida na Alemanha, ditava ao público se abstinhasse de aplaudir após cada movimento de Sinfonias, Quartetos etc., o crítico francês Dandelo assim se expressava na revista parisiense "Le Courrier Musical": "Uma recente concepção do público que se abstinha de aplaudir entre os movimentos da Sinfonia Heideck". Da mesma forma, em alusão a um novo costume (ou) deveria ser a nova moda) que nos vem da Alemanha é de bom tom, não aplaudir após cada fragmento de uma Sonata. Partindo do mesmo princípio, poder-se-ia também abster-se de toda e qualquer manifestação de aprovação sonora durante todo o tempo da sessão, a fim de não perturbar os auditores transportados para longe de nossa triste vida terrestre.

"Não há mais um excesso de zelo, uma espécie de puritanismo muito discutível? Não é certo, com efeito, que na maioria das obras musicais, salvo as baseadas sob um tema único ou ligadas por fragmentos desse tema, cada parte é completamente independente da que a precede e da que a segue? Não acham que a "Marcha Turca" de Mozart, a "Marcha fúnebre sobre a morte de um herói" da Sonata op. 26, de Beethoven, e mesmo a "Marcha Fúnebre" de Chopin, constituem páginas especiais, podendo ser destacadas da Sonata em que figuram para ser executadas separadamente? Então, que inconveniente existe em que sejam cortadas de um final, de um adágio, pelo aplauso? Desejo, entretanto, concordar que é infinitamente melhor não criar intervalos entre a "Marcha" de Chopin e o ruído através das folhas que a segue, que evoca uma rajada sobre um cemitério, tanto mais que se trata, em tais casos, de uma música desvalorizada. Mas, em muitas, a fim de algumas medidas sobre outros casos, acho que tal "minueto" ou "scherzo", que a maioria dos "andantes" e dos "allegros" não perdem seu encanto, toda a sua beleza, pelo fato do artista ser interrompido um minuto. Como ficar impassível depois de uma execução verdadeiramente vibrante do "scherzo"?

da Oitava Sinfonia? E continuava a crer, mesmo, que o entusiasmo manifestado exalta os intérpretes, os quais se empenham ainda mais em traduzir o "adágio" e o "final".

"Evidentemente, o público é sempre mais levado ao aplauso quando se trata de uma página rítmica, brilhante ou rumorosa, do que após um calmo e puro "andante" de sereno esplendor; mas essa é uma disposição nervosa a que a música não pode fugir. Quero tomar um exemplo: pode-se crer que se for inscrito no programa "é proibido aplaudir" Menuhin, Heifetz, executam o "Concerto" de Beethoven, será possível impedir que o entusiasmo interrompa no fim do primeiro movimento quando a fabulosa cadência de Joachim é seguida pela "repente" idealizada da frase inicial?".

E assim, após uma série de considerações, conclui Arthur Dandelo: "não se deve exigir do público um respeito que ultrapasse os limites necessários e suscetível de transformar em notadas lúgubres sessões que nada têm a perder com algumas calorosas manifestações, sejam embora hostis".

Não obstante tudo isto, malgrado a forte reação deste crítico, a "nova moda" pegou e é certo que os concertos de hoje nada têm a ver com as "notadas lúgubres" que o crítico previa.

Eis aí uma boa desculpa para todos os aqueles que, inadvertidamente, cometem a "gaffe" de aplaudir entre os movimentos de uma obra: é só dizer que seguem os preceitos de Arthur Dandelo...

TEATRO

CONCURSO DE PECAS BRASILEIRAS DO SNT

O Serviço Nacional de Teatro durante as comemorações do centenário de Arthur Azevedo e posteriormente editadas e distribuídas pelas Publicações "Dionysos", contando da edição a referência "Prêmio Arthur Azevedo" para a 1.ª classificada.

1.ª) Peças, drama ou comédia, em 3 atos ou divisão do tempo cênico permitida, espetáculo completo.

2.ª) Peças infantis.

3.ª) Peças em 1 ato, drama ou comédia.

4.ª) As inscrições ficam abertas de 1.º de janeiro a 31 de março de 1955, na Secretaria do Serviço Nacional de Teatro, Avenida Presidente Vargas, 419, 10.º andar - Rio de Janeiro.

5.ª) Podem e devem concorrer apenas autores brasileiros, residentes em qualquer ponto do território nacional.

6.ª) As peças deverão ser enviadas, sob pseudônimo, em original e 2 cópias dactilografadas em 2 espelhos, na norma dos parâmetros e as rubricas, separadamente, na linha activa do respectivo texto.

7.ª) Não haverá prêmios em dinheiro. Os autores distinguem-se com as três primeiras classificações referentes ao parágrafo 1.º terão as suas peças representadas em espetáculos patrocinados pela

8.ª) Os autores classificados no primeiro, segundo e terceiro lugar com o gênero de peça a que se refere o Parágrafo 2.º terão suas obras representadas em espetáculos patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro e editadas a 1.ª classificação pelas Publicações Dionysos, contando da edição a referência "Prêmio Arthur Azevedo" para a 1.ª classificada.

9.ª) Os autores classificados das três primeiras classificações, com as peças referentes ao Parágrafo 3.º terão as suas obras representadas por grupos amadores, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, ou em outros locais sob o mesmo patrocínio, e os textos publicados na "Revista Dionysos".

10.ª) O Diretor do Serviço Nacional de Teatro nomeará, da sua livre escolha, uma comissão julgadora das peças, avaliando um critério interpretativo e um critério teatral.

A critério da Comissão, as obras poderão ser classificadas para os efeitos do presente concurso, ou, mediante parecer com justificativa, não atenderem ao critério do concurso, desclassificadas parcialmente ou não as peças concorrentes. Os resultados serão conhecidos na segunda quinzena de abril do ano vindouro.



missão julgadora das peças, avaliando um critério interpretativo e um critério teatral.



A IMPERATRIZ CUIDA DOS CABELOS — A bela e atraente Imperatriz do Rio, Soraya, aparece aqui em duas fotografias feitas em São Francisco da Califórnia, onde sua beleza se encontra em perfeita harmonia com o cenário. Na primeira, a Imperatriz aparece desfilando a um lado de beleza para um "tratamento" completo, incluindo "shampoo", massagem e um corte de cabelo e italiano. E a direita, três horas e meia mais tarde, a Imperatriz aparece desfilando o lado com uma hora de atraso para o almoço com o seu real espólio (Foto INP).

CIENCIA E TECNICA BANCARIAS HISTORIA DOS BANCOS — Concisa, clara, desde os tempos mais remotos até nossos dias.

LEGISLAÇÃO SOBRE BANCOS — ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO — Instruções e avisos da SUMOC, Decretos, Leis.

Leia em "BANCOS" — O mais completo documentário sobre estabelecimentos de crédito.

Pedidos de assinatura anual a acompanhados da importância de Cr\$ 200,00, em cheque ou vale postal — Praça Pio X n. 28 - 9.º Sala 917

RIO DE JANEIRO

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro que trata de e de utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, dos nervos, diabetes, hipertensão, envelhecimento, etc. Pedidos a: DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13, 1.º andar, Salas 4, 5 e 6, Rio de Janeiro, 11. As 10 horas. Retorno mediante envio das despesas postais — Cr\$ 2,00 em selos.

Fábrica de Confeções Gold-Star

ESPECIALIDADE EM ROUPAS ESPORTE

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

RUA SANTANA, 202-A - Tel. 52-5041

NOVO CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

Prepara-se o Navio-Escola "Duque de Caxias" Para Seguir Com os Guardas-Marinhas

O navio-escola "Duque de Caxias", da nossa Marinha de Guerra, já está se preparando para iniciar novo cruzeiro de instrução com guardas-marinhas. No momento, encontra-se em reparos no Arsenal de Marinha, cujos trabalhos deverão estar concluídos em fevereiro vindouro.

Esse navio realizará a XIV viagem de instrução com os guardas-marinha que serão embarcados no próximo dia 30, na Escola Naval.

O roteiro do novo cruzeiro já foi elaborado, dependendo apenas de aprovação do Ministro da Marinha. Nessa viagem deverão ser tocados os seguintes portos: Vitória, Recife, Belem do Pará, com escala em Manaus, Port of Spain, New York, onde permanecerá 10 dias, Toulon, Gênova, Amsterdã, Lisboa, Recife e Rio de Janeiro.

A duração do cruzeiro do "Duque de Caxias" será de seis meses sendo quatro no exterior.

JACUTINGA

Puríssimo aguardente de cana

BOMBONS, Quilo Cr\$ 60,00

pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons, para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, de licor e de recheio de frutas, aos preços de 60, 70 e 100 cruzeiros o quilo, lujosa e caramelo Tofti 20 cruz, balas cristalizadas quilo 15 cruz, balas recheadas e caramelo 25 cruz, doces de batata e abóbora, suspiros, maritos, geleias, banana, doce de leite, encadadas e ne de moleque, cento 40 cruz, Bichinhos de chocolate com leite, gatinhas, coelhinhos, poezinhos, doces, garrafinhas e outras variedades para o Natal. R. Miguel de Frias, 33, telefone 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adjacente da rua Machado Coelho.

CONSULTA Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

COMPRE UM BOM PRESENTE

Um blusão de AMAURY, des- de Cr\$ 65,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

CAIXAS PARA RÁDIO TELEVISÃO E CONJUGADOS de todos os estilos

RÁDIO TRUCCO

R. Vis. do Rio Branco, 35 2.º andar. Tels. 32-09-0 e 32-3101

BOITES

6.º BÊGUIN

Boite do Hotel Glória

APRESENTA O SHOW "FOLCK-LORICO"

MÊS NO PAÍS DOS CADILLACS

de sucesso

TEL.: 25-7272

HOJE CASANOVA

BAHIA e seu conjunto

IRIS VALLE

Groover

Jantar Dançante

ROSE Garden CLUB

52-7788

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Annuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de JORGE DE LIMA que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires

Ambiente rigorosamente seletivo

Av. N. S. de Copacabana 1241 - Na Gálgria Alaska (Em frente ao Teatro Follies)

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA

APRESENTA

MARIA LUIZA

IRENE MACEDO

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TODAS AS NOITES

STUD DO TEO

DIREÇÃO DE CELESTE AIDA

Apresenta o show carnavalesco

"O MELHOR E BEBER"

Script de Celeste Aida e Alvaro Teixeira (Ministrinho) com os artistas:

CELESTE AIDA - EVILAZIO MARCAL - LIA MARA - TELIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - 4 lindas - garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues - Reservas de mesas pelo tel.: 47-6595 até às 20 horas.

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

ARMANDO RIBEIRO

PIANISTA

CANTOR

COPACABANA

POSTO 2

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.

"MOMO NO FREVO"

com CONSUELO LEANDRO - DEO MAIA - SPINA - GLORIA MAY - CHOCOLATE - JANET JANE e outros grandes artistas - Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEOS DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉRIE 1.ª DE MULHERES MARAVILHOSAS

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NOVO RECORDE DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETRÓLEO

Espera-se que a produção mundial de petróleo em 1954 ultrapasse pela primeira vez a cifra de 700.000.000 de toneladas. Segundo as cifras que acaba de publicar a escritoria de informações sobre o petróleo, a produção do ano em curso será de cerca de 710.000.000 de toneladas (incluindo a gasolina natural), enquanto que a do ano passado foi de 670.000.000 de toneladas. Calcula-se que a produção na Venezuela alcance cerca de 80.000.000 de toneladas, tendo atingido a 93.000.000 no ano passado. Quanto aos países da Comunidade Britânica, destaca-se mais uma vez o Canadá, com uma produção prevista de 12.500.000 toneladas, se o pouco menos de 5.000.000 de toneladas e Trinidad, com aproximadamente 3.500.000. Com grande diferença sobre os demais, os Estados Unidos continuam sendo o produtor mais importante, com um rendimento de 343.000.000 de toneladas em 1953 e de 343.000.000 no ano passado.

O aumento da produção mundial no ano em curso se deve em grande parte ao Oriente Médio, cujo rendimento está calculado em 138.000.000 de toneladas. Esta cifra se compõe da produção de Kuwait e da Arábia Saudita com 45.000.000 de toneladas cada um e a Iraque, que rende pouco mais que 30.000.000 de toneladas, (BNS, de Londres).

CONSULTA Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

COMPRE UM BOM PRESENTE

Um blusão de AMAURY, des- de Cr\$ 65,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

CAIXAS PARA RÁDIO TELEVISÃO E CONJUGADOS de todos os estilos

RÁDIO TRUCCO

R. Vis. do Rio Branco, 35 2.º andar. Tels. 32-09-0 e 32-3101

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 193 - RIO DE JANEIRO

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA - RIO

FUNDADOR: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA MORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIUVA CUNHA

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 - (Rede interna) Endereço Telefônico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas: D. F. INT. Anual ... Cr\$ 600,00 700,00 Número avulso: Semestral ... Cr\$ 320,00 400,00 Atrasado ... Cr\$ 3,00 De dia ... Cr\$ 2,00 Trimestral ... Cr\$ 180,00 240,00

PARA A MAIOR ALEGRIA DOS FESTEJOS DO NATAL

VINHOS

BRAZAC

Verde Tinto

Claret

Branco Reno

Grande Vinho

Moscato

Reserva

Bagaço

Conhaque

Vermate

PRODUTOS E ENGAFFADOR, Cooperativa Vinícola Aurore Ltda. Bento Gonçalves - C. 20 São

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Machado Carneiro & Cia. Ltda. Rua Afre, 90 - 7.º - S. 701 Tel.: 43-2482

AINDA HÁ DISSO...

Uma roupa de puro linho a Cr\$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva. R. Miguel Couto, 3

Embora pareça incrível, uma roupa de puro linho - uma roupa Renner - a boa roupa, nas cores bege e cinza (azulado), durabilidade garantida, está sendo oferecida a Cr\$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

INTERCÂMBIO UNIVERSITÁRIO

Mais de 250 professores e técnicos do Reino Unido e outras partes da Comunidade receberam concessões no ano passado sob o programa de intercâmbio universitário criado pelo Conselho Britânico, segundo declara o Relatório Anual do Conselho publicado em Londres. Os prêmios cobriram somente os movimentos entre o Reino Unido e outros membros da Comunidade, segundo assim, na o relatório, uma vez que os fundos não permitiam concessões para viagens entre outros países de ultra-mar.

O Esquema de Intercâmbio foi revisto pelo Sétimo Congresso das Universidades da Comunidade realizado em Cambridge, em julho de 1953, tendo sido expressada a satisfação pelo que foi conseguido. O Congresso, contudo, recomendou que o esquema fosse estendido às instituições coloniais e que fossem providenciadas não só viagens entre o Reino Unido e outras nações da Comunidade, como também entre uma nação da Comunidade e outra. O relatório assimila que para que o plano torne-se um genuíno empreendimento da Comunidade, as contribuições mais tarde deverão ser feitas por outros governos da Comunidade assim como pelo governo do Reino Unido. (B.N.S., DE LONDRES).

Especialização em Isótopos de Harwell

A escola para a especialização em isótopos de Harwell, Berkshire, Inglaterra, na qual têm estagiado estudantes precedentes de 29 países, entre os quais se incluem a Argentina, e Brasil, o Chile, Portugal e Espanha, declarou que estão fechadas as matrículas para a primeira metade de 1955, embora haja ainda um pequeno número de vagas para os cursos que começam em fim de abril e em fim de junho.

Na escola, fundada em 1951, há cursos relativos aos usos dos materiais radioativos em investigação e na indústria e, igualmente, sobre os procedimentos para a obtenção, medição e manejo de tais materiais. O programa dos cursos, cuja duração é de quatro semanas, consiste em conferências e práticas de laboratório. Exige-se que os estudantes sejam graduados universitários. (BNS, Londres).

COLÉ COM NELIA PAULA

e sua companhia na revista carnavalesca

"GOSTEI DEMAIS" TEATRO FOLLIES

Tel.: 27-8216

EM JANEIRO O FOLLIES TERÁ AR CONDICIONADO

Dir. José Maria Monteiro - Cenários: Halford - Vestuário: OSwaldo Meta - Amanhã às 21 horas

Teatro

Teatro Serrador

Renata FRONZI

BRASIL TRÊS MIL

de C LADEIRA

de H. BARBOSA

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS - ÚLTIMOS DIAS

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO - Tel.: 22-2721

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

NINÁ

Impróprio até 18 anos - COM MORINEAU

O espetáculo mais engraçado da cidade pelo menor, prego

CR\$ 40,00 e Cr\$ 30,00

AMANHÃ, AS 21 HORAS

Dia 7 de Roussin - "Os Ovos de Avestruz" Reparecimento de Laura Suarez

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito - Tel.: 32-5817

AMANHÃ AS 21 HORAS

Só até o dia 30 - Últimos 3 Dias da Temporada

"OS INOCENTES"

(150 representações no Rio)

com DUCINA, Tupiara (a notável garotinha) e CLEONIR (o garoto prodígio da TV Tupi). No elenco: Luiza Barreto Leite. - Quinta-feira, última vespéral a preços reduzidos

Muito MESMO

200

Follies

TEATRO CARLOS GOMES

DIA 30, ESTREIA AS 21 HORAS

VIRGINIA LANE e SILVA FILHO

NA GOZADISSIMA REVISTA CARNAVALESCA

"É FOGO NA PIPOCA!!!"

Um grande elenco. Sucesso do carnaval!

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!

O maior espetáculo carnavalesco para 1955

POLTRONAS, CR\$ 70,00 (Selo incluso)

Teatro de BOLSO

Silveira SAMPAIO

ADRESENTA

YIRTUDE

CIRCUNSTANCIA

TEÓFILO VASCONCELOS

SONIA CORREA

RAYMUNDO FURTADO

ROSAMARIA MURTINHO

TEATRO GINASTICO

AV. Graca Aranha, 187. Ar condicionado perfeito

ESTREIA DIA 28, AS 21 HORAS

"PEGA-FOGO" De Jules Renard

com CAICILA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE" De Lucia Benedetti

com BELA GENAUER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski

Tel.: 42-4000

Aguardem D I A 7

COLÉ COM NELIA PAULA

e sua companhia na revista carnavalesca

"GOSTEI DEMAIS" TEATRO FOLLIES

Tel.: 27-8216

EM JANEIRO O FOLLIES TERÁ AR CONDICIONADO

Dir. José Maria Monteiro - Cenários: Halford - Vestuário: OSwaldo Meta - Amanhã às 21 horas

COLUNA do Trabalhador

Escreva ARIOSTO PINTO



Salário-Família e Aumento Para Operários de Bebidas

Pleiteará o Sindicato 40% de Majoração Aos Empregadores — O Acréscimo Por Tempo de Serviço — Quanto Precisa um Trabalhador Para Viver Hoje — Resultados do Inquérito — Termina o Ano e as Pensões Não São Reajustadas — Chico Corrêa Vai Mudar de Vida — Assembléia Dos Alfaiates — Amanhã a Assembléia Dos Jornalistas

Preocupados os Bancários Com o Destino do Seu Sindicato

porque estão em vigor alguns acordos. Mas como as campanhas salariais nunca se completam em menos de 60 dias, — naturalmente há exceções, — o Sindicato de Bebidas tomou posição para evitar que o tempo venha a prejudicar os 30 mil operários que representam. Demais, nessa época do ano, em que as companhias aumentam os seus lucros, a campanha salarial dos trabalhadores nas fábricas de cerveja, bebidas em geral e águas minerais, encontra, mesmo, boa receptividade da parte dos empregadores. Onde o custo-turma pagar é nas porcentagens. Acresce, todavia, que o Sindicato quer negociar, preten-

dendo chegar diretamente ao objetivo no menor espaço de tempo possível.

VAI MUDAR DE VIDA...

Francisco Corrêa presidente do Sindicato dos Fogueiros, não será candidato à reeleição. Prefere mudar de vida, pelo menos por algum tempo. Esse rapaz é um dos muitos dirigentes sindicais em que se pode acreditar. Nunca procurou os poderosos para se arranjar. Nem é tampouco do time dos pelegos. Não. Somente procura as autoridades para reivindicar alguma coisa para os seus companheiros. Quando o Jango era ministro, ele andava muito pelo 8º andar do Palácio do Trabalho. Mas porque era, e continua sendo admirador do nosso Jango. Por diversas vezes demonstrou a sua admiração pelo presidente nacional do PTB, De público. E não ao ministro. A sua saída da presidência do Sindicato dos Fogueiros da Marinha Mercante será certamente sentida. Voltará a boca da fôrnia. Mas com toda certeza não abandonará os seus companheiros. Deve-se informar, aliás, que Francisco Corrêa tornou mais democráticas as assembleias do Sindicato dos Fogueiros, que, há uns anos passados, era mais ou menos fechado para os associados e para a imprensa. Hoje, não. É um desses sindicais em que a gente se sente em casa.

ASSEMBLÉIA

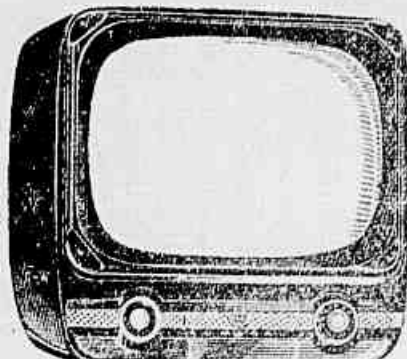
Convocou o Sindicato dos Alfaiates uma assembleia geral para hoje, às 19 horas, em sua sede. Há dois assuntos importantes na ordem do dia. Um, é o que se refere a fixação das gratificações dos diretores que se encontram a serviço do Sindicato em face da resolução da assembleia anterior. Isto pode parecer estranho a muita gente. Todavia, os diretores de um sindicato que trabalham exclusivamente pelo órgão, não podem exercer normalmente as suas funções profissionais. Tem que ficar à disposição dos seus companheiros o dia inteiro. A qualquer hora. Não podem, por outro lado, viver de ar. Precisam comer. Pagar o aluguel da casa. Assim, o subsídio é uma necessidade. E deve ser ligeiramente superior ao nível médio da classe. E isto hoje será decidido pela assembleia que, por certo, sabe melhor da vida dos seus dirigentes do que este repórter. Outro assunto: Informação da diretoria sobre o abono de Natal. A campanha do abono de Natal, já não é novidade, foi perdida pelos trabalhadores. Mas tudo indica que no próximo ano será melhor. É possível que a diretoria do Sindicato dos Alfaiates tenha algumas boas notícias para determinados alfaiates. Porque, entre essas poderosas organizações, que fabricam roupas, algumas há que oferecem gratificações aos seus empregados, e isto com critério próprio.

RESPOSTA

Escreva-me o leitor J.C.M. internado no sanatório Osvaldo Cruz, de Corrêas, para saber quais as vantagens estavam asseguradas no projeto de lei referente a aposentadoria votado pelo sr. Café Filho. Quer saber se os aposentados atuais ou licenciados seriam reajustados. O projeto, amigo, cuidava apenas da aposentadoria ordinária após 35 anos de atividade ou 55 anos de idade. Mas não reajustava as atuais pensões e aposentadorias. O que você quer saber está contido na segunda base de 70% sobre o salário mínimo vigente em cada região. Faca os cálculos do salário mínimo do município em que você trabalhava e verá quanto terá direito. Aliás, como você sabe, os institutos não estão usando os proventos dos aposentados de acordo com o salário mínimo atual. Dizem os responsáveis por essas autarquias que não há dinheiro, falta isto e falta aquilo. E os trabalhadores que aguentem com os benefícios-fome que vêm recebendo nesse governo de "austeridade", apenas para nos... Os seus proventos, de acordo com o salário mínimo de Campos, estão acima de 1.400 cruzeiros. E você somente recebe 700 cruzeiros. Isto quer dizer que desde julho deste ano você está sendo bi-cotado pelos institutos em que é segurado. Continue nas suas ordens amigo. Boas festas e melhoras para a sua saúde.

ATENÇÃO

CHEGOU A SUA HORA
TELEVISÕES
PELOS FAMOSOS
PLANOS MONSANTO



PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 21.950,00

Big — 21" — Tubo aluminizado — Tela com filtro ótico de imagem repousante, perfeita nitidez, um verdadeiro sorvete para os olhos. Antena interna de grande alcance. Som 100% perfeito — Alto-falante construído especialmente para aquele gabinete. VENHA FAZER UM NEGÓCIO E TANTO, COMPRANDO NAS

CASAS MONSANTO

Assembléia, 85 — São Francisco Xavier, 224

CLÍNICA ESPECIALIZADA

MEDICA E DENTARIA

Clinica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhores — Partos — Cirurgia — Diagnostico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer — PESQUISA DE FOCOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia — Laboratório de Análise — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas — Diatermia — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta

RUA RIACHUELO, 207 — Sobr.

(DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS)
CHAMADAS A DOMICÍLIO — FONE: 22-7884

E O REAJUSTAMENTO DAS PENSÕES ?

O ano está praticamente terminado. Desde o mês de julho esperam os aposentados e pensionistas dos institutos o reajustamento das pensões. Mas, apesar de serem alguns presidentes dessas autarquias que aguram recursos financeiros prometidos pelo Governo. Esses recursos, porém, não aparecem. E vemos, então, milhares e milhares de inativos vivendo com 400 e 840 cruzeiros, como se com isso alguém pudesse ao menos comer hoje em dia. Há meses dizia-se que a partir de janeiro de 55 os institutos reajustariam todas as pensões e aposentadorias, de acordo com o

salário mínimo. Assim, nenhum aposentado ou pensionista receberia menos de 1.680 cruzeiros mensais e os beneficiários iriam para 840 cruzeiros. No entanto, estamos quase no começo de 55. Não se tem conhecimento das medidas tomadas pelos presidentes de institutos para que sejam reajustados os benefícios. Não fazem nem o presidente do IAPC, nem o do IAPI, nem o IAPM, nem o IAPB, LAITEC e não sei qual o que. O fato é que há uma multidão de famintos que, quando na atividade, descontavam pontualmente para os institutos e hoje vivem na mais negra miséria.

PREOCUPADOS OS BANCÁRIOS

Telefonou-me Olimpio de Melo para saber se tinha fundamento a notícia divulgada nesta coluna sobre a anulação das eleições no Sindicato dos Bancários. Claro que sim, respondi. Não revelei a fonte que me deu as informações — sem dúvida das melhores — por um dever de ética profissional. Mas o Agostinho Peres talvez possa faz-lo com segurança. Há outros associados do Sindicato dos Bancários, que não votaram na chapa encabeçada por Humberto Pinheiro, contrários ao movimento nascido no seio da diretoria para impedir a posse dos eleitos. Dentro de mais alguns dias estourará a bomba oficialmente. E os bancários, que estão preocupados com o destino do seu Sindicato, deverão sentir mais de perto os efeitos da política suicida que levam os diretores da entidade a especular derrota nas eleições.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir a JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARAO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sobre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e todas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

QUAL O MELHOR NEGÓCIO?

Um Apartamento ou um Terreno?

A revista PN desta quinzena através de sua seção "Cotações Imobiliárias", expõe a questão em vista das oscilações de preços verificadas, além de dar a média dos preços de apartamentos prontos e em construção no Distrito Federal.

Lêla ainda esta quinzena na revista PN: As novas contribuições em estudo para Previdência Social aumentarão o custo de vida: Oportunos aspectos do problema no artigo de Genival Rabelo. O novo Ford para 1955: Fotografias e características do novo modelo.

Concorrência ruinosa entre as Companhias Aéreas do Brasil: Revelações do Comandante Auri Pebeo Simões em entrevista concedida a PN.

Quanto está valendo o seu carro: Novo quadro de cotações de preços dos automóveis usados, no Rio e em São Paulo, com especificação de marca, modelo, e ano de fabricação.

O problema da participação nos lucros: A opinião do professor Gesarino Junior, catedrático de Direito Social da Faculdade de Direito.

Lançada a idéia do Conselho de Propaganda: O diretor de PN lança a idéia em seu discurso por ocasião das comemorações da Semana da Propaganda de 1954, convocando publicitários, industriais, comerciantes e governantes.

Lêla ainda na edição desta quinzena da revista PN: Estudos, noticiários, reportagens, entrevista, depoimentos sobre:

IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES. Nas bancas — Cr\$ 5,00

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Rua Luiz de Camões, 74 — 1º andar — Tel. 43-5759
— RIO —

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDEAL com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00 (Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

RIO-SALVADOR-RECIFE e FORTALEZA

RIO - RECIFE - FORTALEZA - 2ª, 4ª e 6ª às 12 hs.

RIO - SALVADOR - RECIFE - 3ª, 5ª, Sáb. e Dom. às 12 hs.

Pelo Super

CONVAIR 340

da REAL-AEROVÍAS BRASIL

MOTORES - com Injeção a água desenvolvendo 2.400 HP cada um.
AR CONDICIONADO - para seu maior conforto
CABINE PRESSURISADA - Mesmo em vôos a grandes altitudes, você não sentirá a diferença de pressão
TREM DE POUSO EQUIPADO COM PNEUS DUPLOS - aterrissagens mais firmes e macias
HELICES DE PASSO REVERSIVEL - possibilitam pousos curtos, mesmo em pistas escorregadias
ESCALA ESCAMOTEAVEL - embarques e desembarques mais rápidos
JANELAS PANORAMICAS - você terá um novo "ponto de vista" aéreo
VELOCIDADE - 454 quilômetros por hora
PASSAGEIROS - 44 pessoas comodamente instaladas em poltronas estofadas com espuma de borracha
COSINHA PARA PREPARO DE LANCHES QUENTES, e outras características que o tornam

o mais moderno tipo de avião comercial usado no Brasil



O CONSÓRCIO REAL-AEROVÍAS BRASIL
SENTE-SE ORGULHOSO EM SERVIR SEUS PASSAGEIROS COM O SUPER CONVAIR 340 PROPORCIONANDO ÀQUELES QUE O DISTINGUEM COM SUA HONROSA PREFERÊNCIA, UMA VIAGEM MELHOR: AGRADÁVEL E MAIS RÁPIDA.

vôe pelo Super CONVAIR 340

REAL-AEROVÍAS BRASIL

“O IMEDIATISMO AMEAÇA A PINTURA BRASILEIRA”

[illegible]

Lição da Europa
4 — A grande lição que se aprende com uma permanência na Europa é, exatamente, a de que só se pode realizar alguma coisa de fixo e duradouro, fugindo da improvisação e atacando de frente os problemas do pintor.

Fazendo
5 — Pintura só se faz, fa

Resultado e Caminho

6 — Todo caminho é válido desde que o resultado seja bom. Entretanto, que devemos evitar os extremos. Sentem-se duas tendências: mais marteada no momento: uma dos que curava voltar ao real através, sobretudo, de relações populares; e outra que domina totalmente o campo a natureza e se firmam num terrível hermetismo.

Espera-se que no mês de agosto de 1955 já estejam terminadas as provas de outro projeto Bristol, o avião de passageiros "Britannia". Este avião é suficiente para que a British Overseas Airways Corporation possa destiná-lo às rotas da Comunidade Britânica de Nações. Um protótipo e o primeiro modelo da produção do "Britannia" já se encontram no ar. A empresa espera que nos fins do mês em curso esteja completamente terminado o segundo modelo em produção. Chegou-se também à fase final de construção de, pelo menos, outros seis aparelhos, e está sendo montados outros trabalhos na fuselagem de outros "Britannias". A Bristol espera terminar vinte e cinco aparelhos desta classe em meados de 1955. Para isso, naturalmente, tem de valer-se da capacidade de produção dos seus fornecedores Short Brothers & Harland, Belfast segundo ficou acordado

ocorros
var

A black and white illustration of a young boy sitting on the ground. He is wearing a short-sleeved, button-down shirt and shorts. He is looking down at his right leg, which is extended forward. His hands are positioned near his knee, suggesting he is examining an injury or in pain. The background is plain.

America preparou um folheto — "Primeiros Socorros" — com instruções pormenorizadas Saiba de que maneira agir, em face de hemorragias, ferimentos, luxações, queimaduras ou asfixias. Para o seu próprio bem — e para o bem dos seus semelhantes — leia esse opúsculo.

Figure 1. The effect of the concentration of the solution on the adsorption of the dye. The concentration of the solution was 0.01, 0.02, 0.03, 0.04, 0.05, 0.06, 0.07, 0.08, 0.09, 0.1, 0.2, 0.3, 0.4, 0.5, 0.6, 0.7, 0.8, 0.9, 1.0, 1.5, 2.0, 3.0, 4.0, 5.0, 6.0, 7.0, 8.0, 9.0, 10.0, 15.0, 20.0, 30.0, 40.0, 50.0, 60.0, 70.0, 80.0, 90.0, 100.0, 150.0, 200.0, 300.0, 400.0, 500.0, 600.0, 700.0, 800.0, 900.0, 1000.0, 1500.0, 2000.0, 3000.0, 4000.0, 5000.0, 6000.0, 7000.0, 8000.0, 9000.0, 10000.0, 15000.0, 20000.0, 30000.0, 40000.0, 50000.0, 60000.0, 70000.0, 80000.0, 90000.0, 100000.0, 150000.0, 200000.0, 300000.0, 400000.0, 500000.0, 600000.0, 700000.0, 800000.0, 900000.0, 1000000.0, 1500000.0, 2000000.0, 3000000.0, 4000000.0, 5000000.0, 6000000.0, 7000000.0, 8000000.0, 9000000.0, 10000000.0, 15000000.0, 20000000.0, 30000000.0, 40000000.0, 50000000.0, 60000000.0, 70000000.0, 80000000.0, 90000000.0, 100000000.0, 150000000.0, 200000000.0, 300000000.0, 400000000.0, 500000000.0, 600000000.0, 700000000.0, 800000000.0, 900000000.0, 1000000000.0, 1500000000.0, 2000000000.0, 3000000000.0, 4000000000.0, 5000000000.0, 6000000000.0, 7000000000.0, 8000000000.0, 9000000000.0, 10000000000.0, 15000000000.0, 20000000000.0, 30000000000.0, 40000000000.0, 50000000000.0, 60000000000.0, 70000000000.0, 80000000000.0, 90000000000.0, 100000000000.0, 150000000000.0, 200000000000.0, 300000000000.0, 400000000000.0, 500000000000.0, 600000000000.0, 700000000000.0, 800000000000.0, 900000000000.0, 1000000000000.0, 1500000000000.0, 2000000000000.0, 3000000000000.0, 4000000000000.0, 5000000000000.0, 6000000000000.0, 7000000000000.0, 8000000000000.0, 9000000000000.0, 10000000000000.0, 15000000000000.0, 20000000000000.0, 30000000000000.0, 40000000000000.0, 50000000000000.0, 60000000000000.0, 70000000000000.0, 80000000000000.0, 90000000000000.0, 100000000000000.0, 150000000000000.0, 200000000000000.0, 300000000000000.0, 400000000000000.0, 500000000000000.0, 600000000000000.0, 700000000000000.0, 800000000000000.0, 900000000000000.0, 1000000000000000.0, 1500000000000000.0, 2000000000000000.0, 3000000000000000.0, 4000000000000000.0, 5000000000000000.0, 6000000000000000.0, 7000000000000000.0, 8000000000000000.0, 9000000000000000.0, 10000000000000000.0, 15000000000000000.0, 20000000000000000.0, 30000000000000000.0, 40000000000000000.0, 50000000000000000.0, 60000000000000000.0, 70000000000000000.0, 80000000000000000.0, 90000000000000000.0, 100000000000000000.0, 150000000000000000.0, 200000000000000000.0, 300000000000000000.0, 400000000000000000.0, 500000000000000000.0, 600000000000000000.0, 700000000000000000.0, 800000000000000000.0, 900000000000000000.0, 1000000000000000000.0, 1500000000000000000.0, 2000000000000000000.0, 3000000000000000000.0, 4000000000000000000.0, 5000000000000000000.0, 6000000000000000000.0, 7000000000000000000.0, 8000000000000000000.0, 9000000000000000000.0, 10000000000000000000.0, 15000000000000000000.0, 20000000000000000000.0, 30000000000000000000.0, 40000000000000000000.0, 50000000000000000000.0, 60000000000000000000.0, 70000000000000000000.0, 80000000000000000000.0, 90000000000000000000.0, 100000000000000000000.0, 150000000000000000000.0, 200000000000000000000.0, 300000000000000000000.0, 400000000000000000000.0, 500000000000000000000.0, 600000000000000000000.0, 700000000000000000000.0, 800000000000000000000.0, 900000000000000000000.0, 1000000000000000000000.0, 1500000000000000000000.0, 2000000000000000000000.0, 3000000000000000000000.0, 4000000000000000000000.0, 5000000000000000000000.0, 6000000000000000000000.0, 7000000000000000000000.0, 8000000000000000000000.0, 9000000000000000000000.0, 10000000000000000000000.0, 15000000000000000000000.0, 20000000000000000000000.0, 30000000000000000000000.0, 40000000000000000000000.0, 50000000000000000000000.0, 60000000000000000000000.0, 70000000000000000000000.0, 80000000000000000000000.0, 90000000000000000000000.0, 100000000000000000000000.0, 150000000000000000000000.0, 200000000000000000000000.0, 300000000000000000000000.0, 400000000000000000000000.0, 500000000000000000000000.0, 600000000000000000000000.0, 700000000000000000000000.0, 800000000000000000000000.0, 900000000000000000000000.0, 10000000

"CORRENTES CRUZADAS" (III)

... Mas a literatura, ainda muito, se se quisesse por em muitos dos que foi sempre dita, O que nos interessa e reiterar que o "saber enciclopédico" que tanta repulsa provoca em Afrânio Coutinho e em certos meios culturais norte-americanos (sobretudo), não é um saber enciclopédico impossível mesmo quando a visão do mundo e compartimentalizada como o é na sua "filosofia". Desde o momento que a metodologia científica não se impõe a ninguém, a metodologia da literatura não se impõe a ninguém. O enciclopédismo torna-se ipso facto a condição mesma da cultura, a forma de participação necessária no "saber coletivo", como prática e teoria coletiva, de modo que os saberes particulares se inserirão necessariamente no saber enciclopédico geral. O problema que parece angustiar Afrânio Coutinho no campo literário, e o mesmo que angustia a matemática, a física, a biologia, a... que não é a ciência, a dupla consciência que a cultura tem, é o seguinte: a oposição filosófica entre a existência e existe ainda, lamente. De fato, mutatis mutandis, vale o mesmo dizer se a matemática é um instrumento de conhecimento humano imposto pelas necessidades reais do aumento do conhecimento real ou se é, não, antes de tudo, um edifício lógico-matemático abstratamente criado em torno de valores próprios e com uma dinâmica própria independentemente das necessidades reais. E está dada a razão da existência da literatura em torno de valores "literários", como se estes fossem valores em si, com sua própria finalidade, a dissolver o real em mil setores próprios e autônomos, sem envolver nada na medida em que se aprofunda a essência abstrata de cada setor. O que isso dá é o "saber enciclopédico" de domínio impossível pelo homem e pelos homens e o amargurismo típico do conhecimento da marca de certos setores da cultura. E isso dá origem à criação de "verdades" individuais e à negação de toda "verdade" objetiva, e em suma, à instauração de uma e tão somente uma "verdade" subjetiva e mística, anticientífica e, porqu... não diz-lo, irracional. Se o quadro de nosso atraso social comporta, eventualmente, a vitória dessa posição por um certo período, é certo que a sua derrota é tão fatal quanto fatal a vitória da posição oposta. E a derrota da posição oposta, embora, pelo objetivamente, a preparação de Afrânio Coutinho possa parecer em favor da "literatura", do Brasil, sua essência leva à mastrogação da literatura e do Brasil.

E escusa relembrar que o seu livro, tão rico de matéria, não foi aqui "criticado", em muitas de suas substanciações e pontos particulares. A "crítica do rodapé" deste jornal de xarife de ser aquela a que se destina, para ser, durante meses, meses, a crítica de "Correntes Cruzadas" — o que não é meu objetivo...



Dormitórios ou salas de jantar Mexicanas	desde	550,00	mensal
Dormitórios ou salas de jantar Chiquendade	desde	880,88	mensal
Dormitórios ou salas de jantar francês-marfim	desde	1.100,00	mensal
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00	mensal
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	680,00	mensal
Somiers solta-cama, berçeros, colchão de malas	desde	220,00	mensal
Escritórios, estúdios, bureaux	desde	220,00	mensal
Celadras e televisões	desde	1.430,00	mensal
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensal
Rádio-vítrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensal
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensal
Reprodutores de rádios	desde	110,00	mensal

A MAGESTOSA | MÓVEIS GLOB
R. Catete, 153 | R. Catete, 157

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

A black and white photograph showing a patterned sofa on the left and a person using a vacuum cleaner on the right. The person is bent over, cleaning the floor. The vacuum cleaner has a long, thin tube and a motor unit.

UMA BRASILEIRA EM PARIS (AGNES FONTOURA)

RECEBEU PROPOSTA PARA FILMAR COM JEAN GABIN

Não Descansou um Momento — Os Dias Pareciam Minutos — Nas Boites e Restaurantes Mais "Chics" de Paris — O Ali Khan Piscou o Olho Para Agnes — O Telefonema Assustador e o Fan Impertinente — As Compras — Quer Trazer os Tesouros Reais Como "Souvenir" — Proposta Para Filmar Com Jean Gabin e a Alemã — O Entêrrer de Jacques Fath — (Texto de JORGE DE MIRANDA JORDÃO)

— "Eu te saúdo, Paris!" — gritou Agnes Fontoura quando desembarcou do avião que a conduziu até a "Cidade Luz". E após proferir aquelas palavras, quase caiu para trás de emoção, ao contemplar os 80 ou 70 fogos de artifício de toda imprensa parisiense que tinham se deslocado até ao aeroporto de Orly para aguardar sua chegada. Agnes Fontoura, como todos sabem, foi eleita em recente concurso "A artista mais elegante do Brasil", e seu como prêmio uma viagem à Paris, da qual acaba de retornar. Passou lá 15 dias, que mais pareciam 15 minutos. Não faltou inclusive a Agnes aquela ansia (insatisfeita aliás), peculiar a todas as pessoas que vão capital francesa, e que querem conhecer, provar e ver tudo em tempo recorde.

A Chegada em Paris

Em entrevista com o repórter de ULTIMA HORA, passados muitos dias após seu retorno, Agnes contou que naturalmente ficou maravilhada com tudo que viu mas o que mais a entusiasmou foi a recepção à sua chegada. Confessa que realmente quase desmaiou, pois não imaginava tanta gente no aeroporto.

— "Imagine, — disse ela — que o maior cantor do momento na França, Georges Guitary, veio me buscar a cavalo, e me obrigou a montar na garupa, enquanto todos me aplaudiam, o que fez com que eu ficasse completamente desorientada."

Este espanto se explica também pois no mesmo avião em que Agnes chegou a Paris, viajavam vários astros de primeira grandeza do cinema francês, aos quais foi dada uma relativa atenção, o que ocasionou inclusive protestos dos mesmos junto aos diretores dos principais jornais franceses. Assim, após esta surpreendente recepção, viu-se Agnes Fontoura na calma de seu quarto do "Hotel Napoleon."

Não Parou Quieta

Desde a primeira noite, Agnes Fontoura não parou um instante. Recebia vários convites para recepções, jantares, festas. E a todos os lugares que ia, sempre estava acompanhada por Georges Guitary, o número um que deixou lá... E, penalizada ela diz que apesar da grande atividade não deu tempo para ver tudo que tinha vontade.

Nos Esportes

Uma das honrarias maiores que concederam a Agnes Fontoura foi no "Jumping". Assistindo a esta competição esportiva achavam-se várias autoridades civis e militares, bem como toda a "haute gomme" francesa. O marechal Juin estava encarregado de fazer a entrega dos prêmios aos vencedores das provas. E esta honra ele a dividiu com Agnes Fontoura.



Agnes Fontoura abaixou em Paris. Aqui a vemos ladeada por Miss Françoise, enquanto ouviam uma bela canção executada por Georges Guitary.

Boites e Restaurantes

A mais elegante artista brasileira esteve em todas as boites e restaurantes mais "chics" de Paris. Achou o "Lido" a boite mais bonita, não só no luxo, como nos artistas, e no show, para o qual está aparelhada com um palco mágico, de madeira, e quando se faz necessário, de gelo, para a patinação. Ficou maravilhada com um equilibrista que planta uma bananeira na ponta de uma vara de um metro e meio de altura, e cujo diâmetro não excede os 10 centímetros. No que

se refere aos restaurantes, colocou todos num plano só. Não há destaque marcante de um para o outro, da classe dos de luxo.

Ali Khan

Contou-nos também Agnes Fontoura, que uma noite em que estava na "Boite Sherazade", tomou um susto ao notar que o Príncipe Ali Khan não desgrava os olhos dela. E o susto ainda foi maior quando o famoso "play-boy" piscou um olho para Agnes. Esta menina vai longe... Achou muito interessante

aquele restaurante em "Montparnasse" no qual após finda a refeição, os clientes quebram os pratos.

Fan Impertinente

Houve um dia em que Agnes se delitou um pouco mais tarde, e lógico, pretendia acordar um pouco depois da hora habitual. De manhã, o telefone tocou. Era o porteiro avisando que um senhor queria a todo o custo se avistar com ela, mas que não queria dar o nome. Está claro, que Agnes não o recebeu. Mais tarde, bem mais tarde, quando ela saía do hotel, foi interceptada na rua por um homem, aparentando seus 40 anos, e que lhe esclareceu estar esperando por ela há mais de 2 horas. O que queria ele? Beijar sua mão, e tirar 2 ou 3 chapas fotográficas... "Cada louco com a sua mania".

Ficou Com Medo

Seriam meia-noite e meia e Agnes já se achava recolhida a seus aposentos, e mais ainda à sua cama, com seus 4 cobertores (hrrrr... que frio!) quando o telefone tocou. Ela atendeu, e uma voz de homem a convidou para tomar um "drink" no "Chez Maxim's". Ela naturalmente recusou. O "cavalheiro", diante da recusa, limitou-se a ameaçar que iria naquele momento ao hotel, narcotizar todos os porteiros, e arrombar a porta de seu quarto. Agnes que a esta altura já tremia de frio, ficou tremendo mais ainda de medo. E tomou uma resolução, que embora parecia esquisita, pois estava hospedada num dos melhores hotéis de Paris, não deixa de ser prudente. Levantou-se, e usando de todas as suas forças, começou a encostar todos os móveis do quarto na porta, para evitar ao dificultar o arrombamento, que acabou não se realizando.

E para evitar futuros aborrecimentos ainda que anônimos pelo telefone, Agnes decidiu a partir das 22.30 horas.

As Compras

Toda mulher que vai a Paris não volta de mãos vazias. Principalmente quando se trata de uma artista, e principalmente quando esta artista é a mais elegante do Brasil. Logo, Agnes Fontoura não poderia de maneira alguma se con-

tuir numa exceção. Fez suas compras nas grandes "Galeries Lafayette" e no "Printemps". Neste último estabelecimento, quando se dirigia ao boxe dos perfumes "Bourjois", foi assaltada por verdadeira avalanche de gente que queria autógrafos. A polícia foi obrigada a intervir, e Agnes quase que não pôde comprar o que todas as mulheres adoram: perfumes.

O povo francês quando a viu nas ruas, se referia a Agnes, dizendo: "E a brasileira que chegou". De valor, Agnes trouxe "apenas" duas capas de peles sendo uma de arminho, que custou nada mais nada menos que 1 milhão e duzentos mil francos. Na sua bagagem estavam também um colar de pérolas verdadeiras e um sapato de gala de 25 mil francos. (Mais de três mil cruzeiros).

Os Tesouros Reais de "Souvenir"

Nas suas andanças pela capital francesa, Agnes Fontoura ficou deslumbrada com o "Louvre". Diz ela que só a pessoa pensar que está tocando numa construção de 500 anos, já é o suficiente para entusiasmar.

Agnes não deixa de fazer menção também aos fabulosos tesouros reais da França. Ela não queria mais nada, só poder trazê-los para o Brasil como "souvenir".

E durante todo o tempo de sua permanência em Paris, não deixou de receber vários convites endereçados à "sra. Neves da Fontoura".

Proposta Para Filmar Com Jean Gabin

Agnes Fontoura, quando de sua estada em Paris, não deixou de receber vários convites endereçados à "sra. Neves da Fontoura". Conta ela que o assunto do dia em Paris era a morte do



Agnes Fontoura a artista mais elegante do Brasil, quando lá Paris, acabou indo sentimental e muitas vezes pensando que ainda era a mesma Agnes.

fazer uma produção na Alemanha.

A artista mais elegante do Brasil teve oportunidade de assistir ao enterro de Jacques Fath.

Conta ela que o assunto do dia em Paris era a morte do

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

famoso costureiro. A passagem do cortejo fúnebre, cujo calão era conduzido a pé por várias amigas de Fath, o povo chamava. A população parisiense sentiu realmente a morte daquele que durante muitos anos colaborou para a elegância deste grande povo alegre.

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

de longe não me pedia. Muita coisa confesso, e me pergunto se não estaria vivendo um sonho?

A MULHER, SUPREMA GLÓRIA DA CRIAÇÃO, SÓ PÓDE SER DEFINITIVAMENTE JULGADA POR DEUS

Silverinha é uma das figuras mais simpáticas e magnéticas do nosso mundo social. Ninguém diria que sob uma aparência jovial e simples, esconde-se o grande industrial Guilherme da Silveira Filho, diretor da fábrica Bangu, internacionalmente conhecida pela extrema originalidade e bom gosto de seus tecidos e a sua potencialidade industrial. Mas Silverinha não é apenas um homem de negócios. Possui uma inteligência brilhante, a serviço das grandes obras sociais. Não precisaria dizer que Silverinha é doente pelo Bangu Atlético Clube e queridíssimo de todos os jogadores, que nele vem uma espécie de guia espiritual. E' como ele mesmo diz: — Quando o meu Bangu joga, tenho a impressão de que um filho meu está apanhando de onze brutamontes. Um dos justos orgulhos de Silverinha é de seu irmão Joaquim Guilherme, que tem conquistado Paris com os tecidos Bangu, fazendo com que o algodão se tornasse a "coqueluche" das gráficas do mundo inteiro. E no perguntamos a Silverinha se era um pai "coruja", ele respondeu, sorrindo: — Propriamente coruja, não; acho, porém, que a minha filha foi o melhor prêmio que Deus me deu na vida. Silverinha considera a admiração e o amor, sentimentos absolutamente diferentes. E explica:

— A admiração é resultante de um raciocínio e o amor, não o amor jamais depende do cálculo ou da especulação fria. Ele surge sem a gente sentir: quase sempre imperceptivelmente. No amor vai um pouco de instinto, inexplicavelmente atração física e ternura espiritual. — Acha que a mulher que trabalha perde a sua feminilidade? Absolutamente. Penso, pelo contrário, que o fato da mulher se dedicar a um ideal na vida, contribui para tornar mais aguçados os seus sentimentos de feminilidade, desde que, naturalmente, esse trabalho, não se choque com a sua condição de mulher. — Não há defeitos imperdoáveis. A mulher, suprema glória da criação, só pode ser definitivamente julgada por Deus. A vilania, a falsidade, são imperdoáveis no homem, na mulher, esses defeitos precisam ser interpretados tendo-se em vista as circunstâncias do seu passado e as injustiças por ela sofridas anteriormente. Por isso, se quisermos nos arvorar em juizes, só o podemos fazer, levando em conta todo o conjunto da vida de uma mulher.

A Grãfina

Já quando nos referimos a grãfina, Silverinha abalou a cabeça meditativamente. E explicou: — A verdadeira grãfina não sempre é aquela que nós todos nos habituamos a considerar. A própria origem da palavra grãfina, já dá uma ideia de que ela deveria ser, na verdade. — Eu fui um dos que testemunhei o nascimento desse novo vocabulário. Isso se deu em São Paulo, no ano de 1931. E é talvez a única palavra de grãfina, de origem paulista. E sabe quem foi o autor dessa invenção? O precursor dos cronistas modernos, Marcelino de Carvalho, que a lançou numa obra em que tomavam parte o deputado Pereira Lima e eu. — Mas é preciso que se diga, o verdadeiro sentido da palavra grãfina, exprime um requinte de elegância, inteligência, instrução, graça e simpatia. Quanto às falsas grãfinas, não nos responsabilizemos, absolutamente.

O Passado da Mulher

Um homem que gosta verdadeiramente de uma mulher, deve considerá-la, não só no presente, mas no futuro com a mulher de seus sonhos e nada mais. E não se pode considerar bem educado e de formação moral elevada, o homem que procura ver além do que se mostra. O fato é que as paixões do passado não sempre são inoperantes. E se já é trabalhoso cuidar-se do presente e do futuro da mulher amada, por que nos torturamos com o passado, que já não pertence mais a ela?

A Iniciativa da Mulher no Amor

Admite a iniciativa amorosa feminina? — perguntamos. — No amor não há uma iniciativa propriamente dita, do homem ou da mulher, porque a sua essencial condição é a reciprocidade, quase imediata, de ambas as partes. Isso, quando existe a verdadeira amor, é lógico. O resto é amor próprio, capricho, vaidade ferida ou orgulho doentio. Não nunca podemos precisar quando, como, ou quem, deu o primeiro passo no terreno do amor. Apenas temos a certeza de que estamos apaixonados e que a vida, de alguma maneira, criou nos nossos sentidos e alargou o nosso mundo interior.

A Repetição do Amor

— É possível se amar muitas vezes? — O amor pode acontecer muitas vezes. Nos mesmos nos modificamos tanto... E sem sempre nós nos encontramos, no início de nossas vidas. Mas um fenômeno interessante em relação ao amor, é o seguinte: sempre que estamos apaixonados, achamos que o amor anterior não existiu realmente. Temos a impressão de que o fato se passou com um nosso irmão ou conhecido, tão distantes nos sentimentos de sua lembrança e saudade.

O Tipo Ideal de Mulher

Quando perguntamos a Silverinha qual o tipo de mulher preferia, a resposta foi: — Não sei, misteriosa ou pia-

tica, ele ri com vontade e depois, seriamente.

— Eu prefiro a mulher, mulher. Todas essas qualidades ou defeitos devem existir, em doses não exageradas. O pecado é sempre o exagero.

A Tática da Mulher no Amor

Ela precisa ser natural. Não pretender aparentar aquilo que não é. Por que ninguém enganar aos outros e a si mesma, durante muito tempo. E quando a verdade surgir, surgirá também amargura desilusão.

A Mulher Mais Elegante do Mundo

E qual seria, na opinião categorizada de Silverinha, a mulher mais elegante do mundo? A italiana, a francesa ou a brasileira? — Acho que é a brasileira, sem pretender fazer favor ou complimento. Sim desde que ela disponha de elementos iguais aos das mulheres de outras partes do mundo, a



"A mulher brasileira é considerada a mais elegante do mundo".

Silverinha Emite Conceitos Sobre o Amor, as Mulheres e a Elegância Feminina — O Amor Não Tem Pátria. Pára Acima Das Línguas e Das Religiões — "Não há Mulher Mais Bonita, Elegante e Graciosa, do Que a Brasileira" — "A Elegância Está Estritamente Ligada à Personalidade e é Uma Demonstração Eloquentemente da Feminilidade da Mulher"

Reportagem de DULCE RODRIGUES

nos desfiles Bangu demonstrou ao mundo a sua grande capacidade criadora.

A Elegância em Relação ao Amor

— Tenho para mim, que a elegância de uma mulher influencia diretamente no amor de um homem. Pretendo não confundir, nesse caso, elegância com luxo ou fastio. A elegância está estritamente ligada à personalidade e é uma demonstração eloquente da feminilidade da mulher. E pode ser traduzida num lenço, num pequeno objeto, num gesto ou num olhar.

A Elegância Brasileira, na Opinião dos Franceses

Ninguém mais autorizado do que Silverinha para nos dizer o que pensam os franceses a respeito da elegância da mulher brasileira. — Não que eu possa colher em meus contatos com o falecido Fath e Dior, cheguei a conclusão de que eles consideraram realmente a brasileira, a mulher mais elegante do mundo. O Fath se apaixonou quando em Coberville pôde presenciar a elegância das moças brasileiras, que ali compareceram com os tecidos Bangu.

— Acha razoável o conceito de que a mulher brasileira, para ser elegante, deveria sempre se vestir pelas figuristas francesas?

— Não. Hoje temos figuristas tão bons como os melhores de Paris, a começar por José Ronaldo, vitorioso figurista brasileiro, que

irmão de Silverinha, Joaquim Guilherme, que ouviu surpresa, uma última pergunta que a repórter fazia a Silverinha, sobre o amor.

— Ela está me entrevistando sobre o amor e as mulheres, mas agora chegamos ao ponto referente à elegância feminina. Você com a sua autoridade indiscutível, não quer contribuir também?

— Na minha opinião, o primeiro requisito indispensável à elegância feminina é a naturalidade. O segundo pode ser a personalidade, que torna uma mulher diferente de todas as outras e faz um homem considerá-la insubstituível. O terceiro é o bom-gosto, um certo equilíbrio estético, tanto em muitas das representações do sexo frágil. O quarto ponto essencial deve ser o trato, a maneira delicada e bondosa de lidar com os demais. E finalmente o controle físico, finalizando o dinâmico Joaquim Guilherme da Silveira.

— E é preciso se salientar, acrescentou Silverinha, que a verdadeira elegância, supera de longe, a beleza de uma mulher. E na minha opinião, a elegância se caracteriza principalmente por uma certa reticência e desprendimento interior. Não usar um brilhante de quinhentos mil cruzeiros, numa ocasião em que o uso de uma jóia se torna uma exibição, deixa o caráter de vista em casa, mesmo sabendo que a sua melhor amiga exibirá um de renome numa ocasião imprópria, natural?

Por tudo isso, vemos que a elegância de uma mulher, está intimamente ligada às suas qualidades morais e espirituais.

Nesse momento entrou na sala o

COZINHA

Caminho Certo Para o Coração do Homem

PAO DE LÓ COM MAÇA

Esta é uma sobremesa das mais gostosas que existem. Se não acredita experimente faz-la e depois verá se tinha ou não razão.

INGREDIENTES:

- 4 ovos;
- 6 colheres de sopa de açúcar;
- 6 colheres de sopa de farinha;
- 1 maça;
- 1 maça e 1/2 colher de sopa de açúcar;

MANEIRA DE FAZER:

1 — Prepare uma massa com os ovos, os 6 colheres de açúcar e a farinha, sendo que os ovos devem ser batidos à parte. Numa cabaça ponha a maça descascada e cortada em pedacinhos. Acrescente as outras colheres de açúcar, cobrindo tudo com um pouco de água. Leve ao fogo e quando estiver repare a maça do líquido.

2 — Acabando um molde de maça e em uma das metades a massa anteriormente preparada. Leve à forno bem quente, para cozinhar, durante uns 20 minutos mais ou menos. Quando estiver frio, tire da forma, colocando na mesma o líquido que foi fervido com a maça, deixando alguns minutos no fogo, até que dissolva todo o açúcar. Com esta calda ainda quente, banhe o pão de ló pronto.

CREME DE NOZ MOSCADA

Um delicioso creme especial que você poderá servir como acompanhamento para qualquer pudim feito em casa. É delicioso!

INGREDIENTES:

- 1/2 xícara de leite;
- 2 gemas de ovos;
- 3 colheres de sopa de açúcar;
- 1/2 colher de chá de noz moscada.



Sua Lagrima de Amor

Se você gosta de alguém: se não gosta de ninguém; se a infelicidade no amor — escreva para Suzana Flag. A jornalista chefe de "Meu Destino e Pecado" escreverá, todos os dias, até ÚLTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, e todas as ideias e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender a mulher enigmática e dir-lhe a palavra justa, amável e esclarecedora, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Edição de ÚLTIMA HORA. Condição: Presidente Vargas — Rio, Leiam a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

A ARTE DE PERDOAR

ANGELA E. do Rio. — Casos como o de Angela são comuns neste século. E devo acrescentar: — nesta seção e no mundo. Ela foi traída e todas nos sabemos que não será a primeira nem a última a experimentar, na carne e na alma, a tristeza da infidelidade. A todo momento, em toda a parte, alguém trai alguém. E lamentável, e patético, mas é a pura e indisfarçável realidade. Como a poltrona e desamparada Angela, aconteceu o mesmo que a milhares, milhares de mulheres, através dos tempos. Ela, porém, se julga mais infeliz que as outras, mais infeliz que todas. — "Nunca nenhuma esposa sofreu mais do que eu!" Passa os dias e as noites chorando e parece disposta a abandonar o lar, o marido, tudo, e começar uma nova vida. Antes, porém, escreve, perguntando: — "Não tenho razão? Eu poderia perdoar tudo, mesmo infidelidade!"

Bem, meu amigo. Conversemos nos dias de alma tranquila, num esforço mútuo de compreensão. Você diz que perdoadar tudo, mesmo infidelidade. Esse perdão restritivo significa a meu ver, um erro. Um perdão é tanto mais bonito, quanto maior é a falta. Perdoar uma falta mínima, sem consequências, representa pouco, muito pouco. E, além disso, o perdão é sempre um ato de amor. Ora, o amor, dá-nos uma capacidade imensa e, diria mesmo, infinita de perdão. Por outro lado, raciocínio lógico: — pode-se viver uma vida inteira com uma pessoa sem que haja, de parte a parte, nenhuma transparência, muita generosidade? O importante, num casamento, é mais importante que o reconhecimento das qualidades, é a aceitação dos defeitos. Ou temos indulgência para com as deficiências do nosso companheiro ou a convicção conatural se tornará impraticável. O primeiro dever de pais responsáveis e o de desentorvelar, nos filhos, a capacidade de perdão. E não tenha ilusão, minha amiga, não é com transparência, com severidade, que se plasma a felicidade matrimonial. O segredo dos casamentos felizes é um só: — a tolerância recíproca, a indulgência mútua e constante. Há ainda, no seu caso, um aspecto, que convém ressaltar. Num caso de infidelidade amorosa, a maior vítima é, naturalmente, o culpado. Inverte-se o papel: — quem deve ter pena de si e da pessoa traída, e não a infiel. Pergunte: — pode haver desgraça maior do que trair a pessoa que se quer? ou que pecar contra o próprio amor? pensa um pouco e responda: — não seria mil vezes pior que, em vez de ser apenas traída, você tivesse traído? Mais infeliz que você, é seu marido.

Mesmo assim: — a mulher que não sabe perdoar, estará condenada para o amor, condenada para a felicidade!

Qualquer sultão de gosto refinado escolheria este exótico traje de inspiração oriental para a sua inventiva. Pimenta branca, volantes com listras brancas ou amarelas com listras douradas, Cinto e chinelos dourados com pontas levantadas.



Ele hari adito: — Está certo querido, chegarei ao meu momento.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Bom para a vida social.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Bom para o amor. Surgirá uma nova aventura. Arrisque.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Favorável. Pode discutir. Solicitar favores.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	Favorável. Imponha a sua vontade.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Ótimo para estreitar vínculos familiares.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Favorável. Assine papéis de importância. Arrisque.
CÂNCER — De 21 de junho a 20 de julho.	Favorável. Compre e venda. Contratos importantes.
LEÃO — De 21 de julho a 20 de agosto.	Desfavorável. Não fale demais.
VIRGEM — De 21 de agosto a 20 de setembro.	Bom para negócios particulares.
LIBRA — De 21 de setembro a 20 de outubro.	Impróprio. Controle-se.
ESCORPIÃO — De 21 de outubro a 20 de novembro.	Favorável. Compras de importância. Vendas particulares.
SAGITÁRIO — De 21 de novembro a 20 de dezembro.	Ótimo para solicitar favores.



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!

É natural que a senhora sinta esse gosto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafézinho o verdadeiro gosto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafézinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto! Está feito um café-com-leite mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

SUPRIMINDO-SE POR DOIS MESES AS CORRIDAS DAS QUINTAS-FEIRAS

NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 108
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 45
RUA 7 DE SETEMBRO, 204



ABERTA A CONTAGEM NO MARACANÃ: ROBSON (FLU.) — Eram decorridos precisamente 18' do primeiro tempo, quando foi aberto o escudo do Maracanã. A bola saiu das mãos de Didi, que com uma categoria inconfundível, deu um verdadeiro presente ao pequeno Robson. Este, atropalhado-se na primeira oportunidade, mas logo depois, ainda carregando a pelota, arrastou-a no canto da meta de Osni, conforme ilustra a foto de Mário Sampaio.

PARA ZEZÉ:

"FOI TUDO MAL" ...

Embora Aparentando Tranquilidade, o "Coach" Tricolor Não Gostou de Atuação do Fluminense — A Única Explicação Veio, Também, em Poucas Palavras: 'O Time Jogou Mal, de Fato; o Adversário Aproveitou as Oportunidades'.

Mesmo revelando tranquilidade, Zezé não gostou da atuação do Fluminense na tarde de ontem. E não ficou satisfeito de um modo quase geral, pois respondeu, de pronto: — Foi tudo mal.

Outras perguntas foram dirigidas ao técnico tricolor, mas a resposta foi a mesma: — Tudo mal, tudo mal.

Foi sugerida, ainda, uma explicação para o resultado. Mas Zezé, ainda assim, não disse muito: — Como explicar? O time jogou mal, de fato, o adversário aproveitou as oportunidades.

Panorama do Campeonato

de ALBERT LAURENCE

Quando escrevemos, depois da derrota do Fluminense ante o Flamengo, que, até então, tinha sido a melhor das dificuldades apenas para o líder, cuja posição nos parecia bastante confortável, muito forte e quase insuperável em somente cinco rodadas, não era sem a mais sincera das convicções.

E os acontecimentos vieram rapidamente confirmar o valor das nossas previsões baseadas na experiência, mas hoje, praticamente há um adversário dos "rubros-negros" se acha eliminado do "pódio" para a conquista do campeonato das turmas clássicas. E é o próprio triunfador dos homens de Felício Salati, no domingo anterior, o humilde, inusitado dia quarto das Laranjeiras que, tornando-se o "limbo" dos dias mais negros, perdeu ontem ante o América por uma contenda de 3 a 1, que refletiu na superlatividade final dos "rubros".

De tal modo que o Vasco fez apertadamente hoje o único rival sério ameaçador para o campeão apesar de não ter vencido o jogo que não é absolutamente decisivo, pois o núcleo do Fluminense está para o título de campeão de 1953. Com a vitória assegurada mas

1. Flamengo, 5 p.p.
2. Vasco, 5 p.p.
3. América e Bangu, ambos: 0 p.p.
4. Fluminense, 10 p.p.
5. Botafogo, 13 p.p.
6. São Cristóvão, 22 p.p.
7. Madureira, 24 p.p.
8. Olaria, 25 p.p.
9. Portuguesa, 27 p.p.
10. Bonsucesso, 30 p.p.
11. Canto do Rio, 31 p.p.

Fica para completar, esta 13ª rodada, sétima do "retorno", disputar quarta-feira, dia 29, no campo da Rua Campos Sales, o jogo Portuguesa x São Cristóvão que, evidentemente, não terá importância alguma sobre a decisão do campeonato, ao podendo influir sobre a luta entre Madureira, São Cristóvão e Olaria para o título efetivo de campeão dos "pequenos".

E o programa da próxima rodada, 19, do certame, o Fluminense já começa a comemorar o retorno, teoricamente marcado para o dia 2 de janeiro é o seguinte:

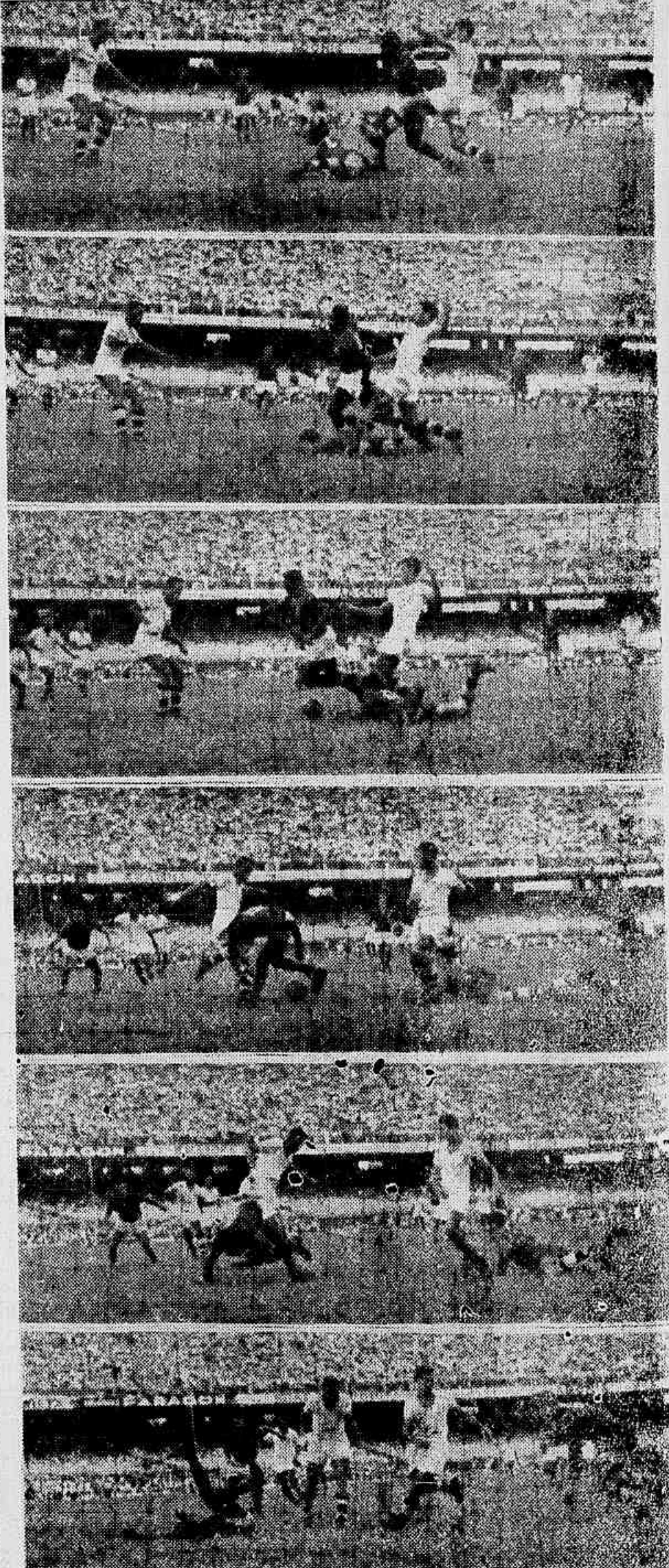
Despedem-se os Atuais Mentores da CBD

Com um Grande Almoço, o Ter Lugar Amenhô, a Diretoria Presidida Pelo Desportista Rivadávia Correa Mayer Despedir-se-á, Sendo Antes Efetuado a Derradeira Reunião — Também Reunido o Conselho Técnico do Futebol

Terá lugar amanhã a última reunião da atual diretoria da Confederação Brasileira de Desportos. Nesta oportunidade em que se despedem os mentores da entidade mater, será realizado um almoço de confraternização, ao qual deverão estar presentes figuras de relevo do nosso mundo desportivo. Ainda amanhã estará reunido o Conselho Técnico de Futebol da CBD, tomando providências acerca do calendário esportivo brasileiro, visando as nossas próximas competições de caráter internacional.



OBRIGADO PRESIDENTE ANTONIO LEITE — O presidente Antonio Leite foi até ao vestiário do América levar seu abraço a Martin Francisco. O técnico "rubro" não escondeu sua alegria e agradeceu: "Obrigado presidente Antonio Leite, assim faz posto trabalhar pelo esporte. Um cumprimento do vencido é o melhor prêmio".



PENALTI DE PINDARO EM LEONIDAS — Leonidas recebeu de Ferreira em boas condições. Baleu Pindaro e Castilho. O Zagueiro, em último recurso, cometeu penalti. Todos vivam, menos o "anjinha" do Paul Wastling, apesar de bem colocado no lance. (Sequência de Jader Neves)

MARTIM FRANCISCO E O 2 X 1:

"NUNCA DUVIDEI DA VITÓRIA..."

(LEIA TEXTO NA 11.ª PÁGINA DESTA CADERNO)



OSVALDINHO O SALVADOR... O América já vence o jogo por 2 x 1. Eis que o Didi numa carga bem tramada, entrega pelo alto a Robson. O ágil meia "tricolor" cobre Osni numa bela jogada. A "torcida" do Fluminense já começa a comemorar o tento que sena o do empate. Osvaldinho no entanto, surge e surge como o salvador.